

O PODER DA GRAÇA TRANSFORMADORA



ADULTOS

Lição
ESCOLA SABATINA

ADVENTISTAS LEIGOS

“O povo de Deus, nestes últimos dias, não deve preferir as trevas à luz. Devem buscar a luz, esperar luz. [...] A luz continuará a brilhar em raios mais e mais brilhantes, revelando cada vez mais distintamente a verdade tal qual é em Jesus, para que corações e caracteres humanos possam aperfeiçoar-se, e ser espancada a treva moral, que Satanás procura trazer sobre o povo de Deus. [...] Ao nos aproximarmos do fim do tempo, haverá necessidade de mais profundo e mais claro discernimento, mais firme conhecimento da Palavra de Deus, uma experiência viva, e a santidade de coração e de vida que temos de possuir para servi-Lo.” ***Manuscrito 37, 1890***

“Assim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.” ***Jeremias 6:16***

As referências dadas para os textos citados nessa lição podem ser encontradas nos sites abaixo:

<https://m.egwwritings.org>

ministerioveredasantigas.com.br

Acesse o nosso site e baixe a sua lição gratuitamente.

O PODER DA GRAÇA TRANSFORMADORA

ÍNDICE:

LIÇÃO 1	A Restauração da Glória Divina no Homem	07
LIÇÃO 2	A Vida Vitoriosa do Cristão	19
LIÇÃO 3	Andar Como Cristo Andou	29
LIÇÃO 4	O Poder Para Caminhar	39
LIÇÃO 5	Alicerçados e Edificados em Cristo	49
LIÇÃO 6	A Verdadeira Liberdade	59
LIÇÃO 7	Verdadeiro e Falso Reavivamentos	69
LIÇÃO 8	Um Refúgio Para o Povo de Deus	80
LIÇÃO 9	Um Maravilhoso Exemplo a Seguir	92
LIÇÃO 10	Cortando Laços	103
LIÇÃO 11	O Plano Educacional de Deus	113
LIÇÃO 12	O Abrangente Trabalho Missionário	122
LIÇÃO 13	A Relação Entre o Trigo e o Joio	132

LIÇÃO 14	Um Evangelho Transformador	140
LIÇÃO 15	O Convite Divino e a Rejeição da Graça	148
LIÇÃO 16	Uma Festa Para os Filhos	156

LIÇÃO 01

A RESTAURAÇÃO DA GLÓRIA DIVINA NO HOMEM

Verso Áureo: “Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”

Romanos 3:23 (ARA)

Reflexão Inicial: “Olhando para nós mesmos em busca de justiça, para encontrar a aceitação diante de Deus, olhamos para o lugar errado, ‘porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus’ (Romanos 3:23). Devemos olhar para Jesus, porque ‘todos nós com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na Sua própria imagem’ (2 Coríntios 3:18). Deveis encontrar vossa inteireza contemplando o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.” – **Fé e Obras, pág. 97.**

Leitura Auxiliar: “O Cuidado de Deus”, *Caminho a Cristo, cap. 1*

1. O que é a glória de Deus? Como a Bíblia a define? Êxodo 33:18, 19 e 34:6, 7

“A Palavra de Deus revela o Seu caráter. Ele mesmo proclamou Seu infinito amor e misericórdia. Quando Moisés orou: ‘Rogo-Te que me mostres a Tua glória’, o Senhor respondeu: ‘Eu farei passar toda a Minha bondade por diante de ti’ (Êxodo 33:18-19). Essa é a Sua glória. Ele passou diante de Moisés, e proclamou: ‘Jeová, o Senhor,

Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado’ (Êxodo 34:6-7), Ele é ‘longânimo e grande em benignidade’ (Jonas 4:2), ‘porque tem prazer na benignidade’ (Miqueias 7:18).” **Caminho a Cristo, pág. 10**

“A glória de Deus, Seu caráter, Sua misericordiosa bondade e terno amor – aquilo que Moisés havia pleiteado em favor de Israel – devia ser revelado a toda a humanidade.” **Profetas e Reis, pág. 161**

2. Em que aspecto Satanás desejou ser semelhante a Deus? Isaías 14:13-14. Quem unicamente é semelhante a Deus nesse aspecto? Hebreus 1:4-14

“Lúcifer dissera: ‘Serei semelhante ao Altíssimo’ (Isaías 14:12, 14); e o desejo de exaltação própria levava conflito às cortes celestiais, e banira uma multidão das hostes de Deus. Houvesse na verdade Lúcifer desejado ser semelhante ao Altíssimo, e nunca teria perdido o lugar que lhe fora designado no Céu; pois o espírito do Altíssimo manifesta-se em abnegado ministério. Lúcifer desejava o poder de Deus, mas não o Seu caráter.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 307**

“Se bem que toda a sua glória proviesse de Deus, este poderoso anjo veio a considerá-la como pertencente a si próprio. Não contente com sua posição, embora fosse mais honrado do que a hoste celestial,

arriscou-se a cobiçar a homenagem devida unicamente ao Criador. Em vez de procurar fazer com que Deus fosse o alvo supremo das afeições e fidelidade de todos os seres criados, consistiu o seu esforço em obter para si o serviço e lealdade deles. E, cobiçando a glória que o infinito Pai conferira a Seu Filho, este príncipe dos anjos aspirou ao poder que era a prerrogativa de Cristo apenas.”

Patriarcas e Profetas, pág. 9, 10

3. Como o Adão e Eva eram, originalmente, na aparência exterior e no caráter? Gênesis 1:26-27, 5:1; 2:25

“No princípio o homem foi criado à semelhança de Deus, não somente no caráter, mas na forma e aspecto.” **O Grande Conflito, pág. 644, 645**

“O homem deveria ter a imagem de Deus, tanto na aparência exterior como no caráter. Cristo somente é a ‘expressa imagem’ do Pai (Hebreus 1:3); mas o homem foi formado à semelhança de Deus. Sua natureza estava em harmonia com a vontade de Deus. A mente era capaz de compreender as coisas divinas. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o domínio da razão. Ele era santo e feliz, tendo a imagem de Deus, e estando em perfeita obediência à Sua vontade. Ao sair o homem das mãos do Criador era de elevada estatura e perfeita simetria. O rosto trazia a rubra coloração da saúde, e resplendia com a luz da vida e com alegria. A altura de Adão era muito maior do que a dos homens que hoje habitam a Terra. Eva era um pouco menor em estatura; contudo suas

formas eram nobres e cheias de beleza. Esse casal, que não tinha pecados, não fazia uso de vestes artificiais; estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória, tal como a usam os anjos. Enquanto viveram em obediência a Deus, esta veste de luz continuou a envolvê-los.” – **Patriarcas e Profetas, pág. 18.**

4. Ao pecar, o que aconteceu com eles e sua descendência na aparência exterior e no caráter? Gênesis 3:7; 5:3

“Ambos comeram, e a grande sabedoria que obtiveram foi o conhecimento do pecado e o senso de culpa. A veste de luz que os rodeara, agora desapareceu, e sob um senso de culpa e a perda de sua divina cobertura, um tremor tomou posse deles, e procuraram cobrir suas formas expostas.” **História da Redenção, pág. 37**

“Sete era de estatura mais nobre do que Caim ou Abel, e parecia-se muito mais com Adão do que os demais filhos. Tinha caráter digno, seguindo as pegadas de Abel. Contudo não herdou mais bondade natural do que Caim. Com referência à criação de Adão, acha-se dito: ‘À semelhança de Deus o fez’; mas o homem, depois da queda, ‘gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem’ (Gênesis 5:1, 3). Ao passo que Adão foi criado sem pecado, à semelhança de Deus, Sete, como Caim, herdou a natureza decaída de seus pais.” **Patriarcas e Profetas, pág. 46**

5. Como é o caráter de Satanás? João 8:44. Como ele diz ser o caráter de Deus? Gênesis 3:1-5; Jó 1:9-11

“Viver para si mesmo é perecer. A avareza, o desejo de beneficiar a si próprio, compromete a vida. É de Satanás o espírito de ganhar e atrair para si. De Cristo é o espírito de dar e sacrificar-se em benefício dos outros.” **Parábolas de Jesus, pág. 134**

“É o constante esforço de Satanás representar falsamente o caráter de Deus, a natureza do pecado e os resultados finais em jogo no grande conflito. Seus sofismas diminuem a obrigação da lei divina dando ao homem licença para pecar. Ao mesmo tempo fá-lo Satanás acariciar falsas concepções acerca de Deus, de maneira que O considera com temor e ódio, em vez de amor. A crueldade inerente ao seu próprio caráter é atribuída ao Criador; aparece incorporada aos vários sistemas de religião e expressa nas diversas formas de culto. Sucede assim que a mente dos homens é cegada e Satanás deles se aproveita como agentes para guerrear contra Deus.” **O Grande Conflito, pág. 569**

“Desde o princípio, tem sido plano estudado de Satanás fazer com que os homens se esqueçam de Deus, de modo a dominá-los. Daí, tem procurado desfigurar o caráter de Deus, levar os homens a nutrir a Seu respeito uma falsa concepção. O Criador tem sido apresentado ao espírito deles revestido com os atributos do próprio príncipe do mal - arbitrário, severo, inexorável - para que seja temido, evitado, e mesmo odiado pelos homens. Satanás esperava confundir por tal forma a mente daqueles a quem havia enganado, que excluíssem a Deus de suas cogitações. Então apagaria a imagem divina no

homem e imprimiria sua própria semelhança na alma; faria com que os homens se possuíssem de seu próprio espírito, escravizando-os a sua vontade. Foi mediante a falsificação do caráter de Deus e o instigar desconfiança contra Ele, que Satanás tentou Eva a transgredir. Devido ao pecado foi a mente de nossos primeiros pais obscurecida, degradada sua natureza, e suas concepções acerca de Deus foram moldadas por sua própria estreiteza e egoísmo. E à medida que os homens se tornaram mais ousados no pecado, o conhecimento e o amor de Deus se desvaneceram da mente e do coração deles. ‘Porquanto, tendo conhecido a Deus, não O glorificaram como Deus’, ‘em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu’ (Romanos 1:21).”

Testemunhos Seletos, Vol. 2, pág. 334, 335

6. Qual é a inclinação natural do coração dos descendentes de Adão? Romanos 8:7, Jeremias 17:9, Gênesis 3:15; 6:3

“Deus declara: ‘Porei inimizade.’ Esta inimizade não é entretida naturalmente. Quando o homem transgrediu a lei divina, sua natureza se tornou má, e ele ficou em harmonia com Satanás, e não em desacordo com ele. Não existe, por natureza, nenhuma inimizade entre o homem pecador e o originador do pecado. Ambos se tornaram malignos pela apostasia. O apóstata nunca está em sossego, exceto quando obtém simpatia e apoio, induzindo outros a lhe seguir o exemplo. Por este motivo os anjos decaídos e os homens ímpios se unem em desesperada união. Se Deus não Se

houvesse interposto de maneira especial, Satanás e o homem teriam entrado em aliança contra o Céu; e, ao invés de alimentar inimizade contra Satanás, toda a família humana se teria unido em oposição a Deus.” **O Grande Conflito, pág. 505**

7. Como, inicialmente, Cristo desmentiu as acusações de Satanás sobre o caráter de Deus aqui na terra? João 1:18; 17:6, 22, 26; 14:10-11

“As lições de Cristo apresentando a mansidão, humildade e amor como essenciais ao crescimento na graça e como condição para Seu trabalho, foram do mais alto valor para João. Ele entesourou cada lição, e constantemente procurou levar sua vida em harmonia com o divino padrão. João tinha começado a discernir a glória de Cristo — não a pompa e o poder terrenos que tinha sido ensinado a esperar, mas ‘a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade’.” — **Atos dos Apóstolos, pág. 304.**

“Ver-se-á que a glória que resplandece na face de Jesus Cristo é a glória do abnegado amor. À luz do Calvário se patenteará que a lei do amor que renuncia é a lei da vida para a Terra e o Céu; que o amor que ‘não busca os seus interesses’ (1 Coríntios 13:5) tem sua fonte no coração de Deus; e que no manso e humilde Jesus se manifesta o caráter dAquele que habita na luz inacessível ao homem. [...]. A Terra obscureceu-se devido à má compreensão de

Deus. Para que as tristes sombras se pudessem iluminar, para que o mundo pudesse volver ao Criador, era preciso que se derribasse o poder enganador de Satanás. Isso não se podia fazer pela força. O exercício da força é contrário aos princípios do governo de Deus; Ele deseja unicamente o serviço de amor; e o amor não se pode impor; não pode ser conquistado pela força ou pela autoridade. Só o amor desperta o amor. Conhecer a Deus é amá-Lo; Seu caráter deve ser manifestado em contraste com o de Satanás. Essa obra, unicamente um Ser, em todo o Universo, era capaz de realizar. Somente Aquele que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus, podia torná-lo conhecido. Sobre a negra noite do mundo, devia erguer-Se o Sol da Justiça, trazendo salvação ‘sob as Suas asas’ (Malaquias 4:2).” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 9-11**

8. Com a morte de Jesus, o que os homens e todo o universo aprenderam sobre o caráter de Deus? João 3:16; 1 João 4:8-9; Mateus 20:28

“Enquanto Lúcifer reputava o ser igual a Deus uma coisa de que se devesse apoderar, Cristo, o Exaltado, ‘aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz’ (Filipenses 2:7, 8). Agora a cruz se achava justamente diante dEle; e Seus próprios discípulos estavam tão cheios de interesse egoísta — o próprio princípio do reino de Satanás — que não lhes era possível encher-se de

compassivo interesse para com seu Senhor, ou mesmo compreendê-Lo ao falar de Sua humilhação por eles. Mui ternamente, mas com solene acento, Jesus procurou corrigir o mal. Mostrou qual o princípio que domina no reino do Céu, e em que consiste a verdadeira grandeza, segundo a estimativa das normas do alto. Os que eram atuados por orgulho e amor de distinções, estavam pensando em si mesmos e nas recompensas que deveriam obter, em vez de cuidar em como devolver a Deus os benefícios recebidos. Eles não teriam lugar no reino do Céu, pois achavam-se identificados com as fileiras de Satanás.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 307**

“Para os anjos e os mundos não caídos, o brado: ‘Está consumado’ teve profunda significação. Fora em seu benefício, bem como no nosso, que se operara a grande obra da redenção. Juntamente conosco, compartilham eles os frutos da vitória de Cristo. Até à morte de Jesus, o caráter de Satanás não fora ainda claramente revelado aos anjos e mundos não caídos. O aquiapóstata se revestira por tal forma de engano, que mesmo os santos seres não lhe compreenderam os princípios. Não viram claramente a natureza de sua rebelião.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 537**

9. A revelação da glória de Deus, na vida de Cristo, é suficiente para a transformação do caráter do homem? Gálatas 5:17; Romanos 7:14-21; João 3:3-8

“Não basta percebermos a benignidade de Deus, vermos a benevolência, a ternura paternal de Seu caráter. Não basta reconhecermos a sabedoria e justiça de Sua lei, e que ela se baseia sobre o eterno princípio do amor. Paulo, o apóstolo, reconheceu tudo isto quando exclamou: ‘Consinto com a lei, que é boa’. ‘A lei é santa; e o mandamento, santo, justo e bom.’ Acrescentou, porém, na amargura de sua íntima angústia e desespero: ‘Mas eu sou carnal, vendido sob o pecado’ (Romanos 7:16, 12-14). Ansiava a pureza, a justiça, as quais era impotente para alcançar por si mesmo e exclamou: ‘Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’ (Romanos 7:24). Tal é o brado que tem subido de corações oprimidos, em todas as terras e em todos os tempos. Para todos só existe uma resposta: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’ (João 1:29).” **Caminho a Cristo, pág. 19**

“A inimizade contra Satanás não é natural ao coração humano; é implantada pela graça de Deus. Quando a pessoa que era dominada por uma vontade obstinada e má é posta em liberdade, e se entrega de todo o coração à influência dos celestiais instrumentos de Deus, opera-se um milagre; assim também quando um homem esteve sob o poder de forte ilusão, e chega a compreender a verdade moral. Toda vez que uma alma se converte, e aprende a amar a Deus e guardar-Lhe os mandamentos, cumpre-se a promessa por Ele feita: ‘E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo’ (Ezequiel 36:26). A mudança do coração humano, a transformação do caráter, é um milagre que revela um Salvador sempre vivo, operando para salvar almas. Uma vida coerente em Cristo, é grande milagre.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 285**

10. Como a glória de Deus é restaurada no homem? João 17:22; Colossenses 2:6; 2 Coríntios 3:18

“‘Todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito’ (2 Coríntios 3:18). Cristo é o Advogado do pecador. Os que aceitam Seu evangelho, contemplam-nO de rosto descoberto. Veem a relação de sua missão para com a lei, e reconhecem a sabedoria e glória de Deus, tais como são reveladas pelo Salvador. A glória de Cristo revela-se na lei, que é uma transcrição de Seu caráter, e Sua transformadora eficácia é sentida na alma, até que os homens se transformem em Sua semelhança. São feitos participantes da natureza divina, e tornam-se mais e mais semelhantes ao seu Salvador, caminhando passo a passo em conformidade com a vontade de Deus, até alcançarem a perfeição.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 240**

“Deus deseja que alcancemos a norma de perfeição que o dom de Cristo nos tornou possível. Ele nos convida a fazer nossa escolha do direito, para nos ligarmos com os instrumentos celestes, adotarmos princípios que hão de restaurar em nós a imagem divina.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 114**

11. Como será o caráter da última geração dos ímpios? 2 Timóteo 3:1-5; 1 Pedro 3:3; Apocalipse 13:15; 16:9

“Lúcifer desejava o poder de Deus, mas não o Seu caráter. Buscava para si mesmo o mais alto lugar, e toda criatura que é movida por seu espírito fará o mesmo. Assim serão inevitáveis a separação, a discórdia e a contenda. O domínio torna-se o prêmio do mais forte. O reino de Satanás é um reino de força; cada indivíduo considera todos os outros como obstáculo no caminho de seu próprio progresso, ou um degrau sobre o qual pode subir para chegar a uma posição mais elevada.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 307**

“As uniões trabalhistas rapidamente se agitam e apelam à violência se suas reivindicações não são atendidas. Mais e mais claro está se tornando que os habitantes do mundo não estão em harmonia com Deus. Nenhuma teoria científica pode explicar a firme marcha de obreiros iníquos sob o comando de Satanás. Em toda multidão, anjos ímpios estão em operação, instando homens a cometer atos de violência. ... A perversidade e crueldade dos homens alcançarão tal atitude que Deus Se revelará em Sua majestade. Muito em breve a impiedade do mundo terá atingido seu limite e, como nos dias de Noé, Deus derramará os Seus juízos.” **Olhando Para O Alto, MM, pág. 328**

12. Como será o caráter da última geração dos justos? Romanos 8:29; Apocalipse 18:1; 14:1-5; 7:14

“O governo sob que Jesus viveu era corrupto e opressivo; clamavam de todo lado os abusos — extorsões, intolerância e abusiva crueldade. Não obstante, o Salvador não tentou nenhuma reforma civil. Não atacou nenhum abuso nacional, nem condenou os inimigos da nação. Não interferiu com a autoridade nem com a administração dos que se achavam no poder. Aquele que foi o nosso exemplo, conservou-Se afastado dos governos terrestres. Não porque fosse indiferente às misérias do homem, mas porque o remédio não residia em medidas meramente humanas e externas. Para ser eficiente, a cura deve atingir o próprio homem, individualmente, e regenerar o coração. Não pelas decisões dos tribunais e conselhos, nem pelas assembleias legislativas, nem pelo patrocínio dos grandes do mundo, há de estabelecer-se o reino de Cristo, mas pela implantação de Sua natureza na humanidade, mediante o operar do Espírito Santo.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 358**

“Um dos aspectos relevantes na representação dos 144.000 é que em sua boca não se achou engano. O Senhor disse: ‘Bem-aventurado o homem em cujo espírito não há dolo.’ Eles professam ser filhos de Deus e são apresentados como seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. Eles nos são prefigurados como estando sobre o monte Sião, cingidos para o serviço sagrado, vestidos de linho puro, que são as justiças dos santos. Mas todos os que seguirem o Cordeiro no Céu primeiro terão seguido a Ele na Terra, em obediência confiante, amorosa e voluntária; seguido a Ele, não de maneira relutante e inconstante, mas confiante e sinceramente, como o rebanho segue o pastor.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 3, pág. 424**

LIÇÃO 02

A VIDA VITORIOSA DO CRISTÃO

Verso Áureo: “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.” **1 João 5:4**

Reflexão Inicial: “A fé que consegue levar-nos em vital contato com Cristo, exprime de nossa parte suprema preferência, perfeita confiança, consagração inteira. [...] Opera na vida do seguidor de Cristo verdadeira obediência aos mandamentos de Deus; pois amor a Deus e amor aos homens será o resultado da vital ligação com Cristo.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 334**

Leitura Auxiliar: “A Vitória”, *O Desejado de Todas as Nações*, cap. 13

01. Que parte importante da missão de Cristo é essencial compreender para que o crente se torne um cristão vitorioso na luta contra o pecado? Mateus 1:21; Lucas 4:19

“Toda pessoa que recusa entregar-se a Deus, acha-se sob o domínio de outro poder. Não pertence a si mesma. Pode falar de liberdade, mas está na mais vil servidão. Não lhe é permitido ver a beleza da verdade, pois sua mente se encontra sob o poder de Satanás. Enquanto se lisonjeia de seguir os ditames de seu próprio discernimento, obedece à vontade do príncipe das trevas. Cristo veio

quebrar as algemas da escravidão do pecado para a alma. ‘Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.’ ‘A lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus’ nos liberta ‘da lei do pecado e da morte’ (Romanos 8:2).” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 328**

02. Que tipo de experiência vive o crente que ainda não entendeu a missão de Cristo? Como ele é chamado? João 8:34; Romanos 7:14; 2 Pedro 2:19; Romanos 6:16

“Essas palavras ofenderam os fariseus. Passaram por alto a longa sujeição de seu povo a um jugo estrangeiro, e exclamaram, zangados: ‘Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes Tu: Sereis livres?’ (João 8:33). Jesus olhou a esses homens, escravos da malignidade, cujos pensamentos iam após vinganças, e respondeu com tristeza: ‘Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado’ (João 8:34). Eles se achavam na pior espécie de servidão — governados pelo espírito do mal.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 328**

03. Há sinceridade no homem que embora viva na escravidão do pecado, deseja, entretanto, fazer o certo? Romanos 7:15, 17-19.

“Quantas pessoas têm em sua própria experiência comprovado a verdade dessas passagens. Quantas têm resolvido e novamente decidido, e contudo suas mais sinceras resoluções revelam-se tão frágeis como a água em face da tentação. Não têm poder, e não sabem o que fazer, e, infelizmente, seus olhos não estavam fixos em Deus, como em si próprios e no inimigo. A experiência desses tem sido de constante luta contra o pecado, é verdade, mas também de constante derrota.” **E. J. Waggoner - Cristo e Sua Justiça, pág. 80**

04. Que semelhança existe entre o coxo e o homem que embora queira deixar o pecado, não consegue? Atos 3:2; Salmo 51:5; Romanos 7:17-20; Provérbios 26:7

“O homem ‘coxo de nascença’ era incapaz de ajudar-se. Ele alegremente se disporia a caminhar, mas não podia fazê-lo. Nós, igualmente, podemos todos dizer, com Davi: ‘Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe’. Salmo 51:5. Em consequência, somos por natureza tão fracos que não podemos realizar as coisas que gostaríamos. Como cada ano da vida do homem aumentava sua incapacidade de caminhar por ter aumentado o peso de seu corpo, enquanto os membros não cresciam na mesma proporção, assim a repetida prática do pecado, ao nos tornarmos mais velhos, fortalece o seu poder sobre nós.” **E. J. Waggoner - Cristo e Sua Justiça, pág. 84.**

05. Em ambos os casos, tanto para o coxo como para o homem no pecado, que experiência muda a sua história? Atos 3:16; João 8:36

“Pelo pecado, fomos separados da vida de Deus. Nossa alma achasse parálitica. Não somos, por nós mesmos, mais capazes de viver uma vida santa do que o impotente homem era capaz de andar. Muitos compreendem sua impotência; anelam aquela vida espiritual que lhes trará harmonia com Deus, e estão-se esforçando por obtê-la. Mas em vão. Em desespero, clamam: ‘Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’ (Romanos 7:24). Que essas almas abatidas, em luta, olhem para o alto. O Salvador inclina-Se sobre a aquisição de Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: ‘Queres ficar são?’ (João 5:6). Manda-vos levantar em saúde e paz. Não espereis sentir que estais são. Crede na palavra do Salvador. Ponde vossa vontade do lado de Cristo. Determinai servi-Lo, e agindo em obediência a Sua palavra, recebereis forças. Seja qual for a má prática, a paixão dominante que, devido a longa condescendência, prende tanto a alma como o corpo, Cristo é capaz de libertar, e anseia fazê-lo. Ele comunicará vida aos seres ‘mortos em ofensas’ (Efésios 2:1). Porá em liberdade o cativo, preso por fraqueza e infortúnio e pelas cadeias do pecado.”

A Ciência do Bom Viver, pág. 84

06. Como exclama o crente vitorioso após reconhecer sua anterior condição de escravo? Filipenses 4:13; Gálatas 2:20

“Esta obra unicamente pode ser efetuada pela fé em Cristo, pelo poder do Espírito de Deus habitando em nós. Paulo admoesta aos crentes: ‘Operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade’ (Filipenses 2:12, 13). O cristão sentirá as insinuações do pecado, mas sustentará luta constante contra ele. Aqui é que o auxílio de Cristo é necessário. A fraqueza humana se une à força divina, e a fé exclama: ‘Graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo’ (1 Coríntios 15:57).” **O Grande Conflito, pág. 469**

07. Como Davi relata a ação do Senhor na sua luta pessoal contra o pecado? Por que ele foi perdoado? Salmo 40:2, 3

“Davi foi perdoado de sua transgressão por haver humilhado o coração diante de Deus em arrependimento e contrição de alma, e acreditado que a promessa de Deus de perdoar se havia de cumprir. Confessou o seu pecado, arrependeu-se, e exclamou: ‘Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano’ (Salmos 32:1, 2). A bênção vem mediante o perdão; o perdão vem pela fé de que o pecado, uma vez havendo confissão e arrependimento, é levado pelo

grande Portador-de-pecado. Assim, vem de Cristo todas as nossas bênçãos. Sua morte é um sacrifício expiatório por nossos pecados. Ele é o grande Meio pelo qual recebemos a misericórdia e o favor de Deus.” **Manuscrito 21, 1891**

**08. Pela fé em Cristo, o que é possível a todo crente alcançar?
Gálatas 5:13; 2 Coríntios 3:17**

“Mediante o conveniente exercício da vontade, pode operar-se em vossa vida uma mudança completa. Entregando a Cristo o vosso querer, aliai-vos com o poder que está acima de todos os principados e potestades. Tereis força do alto para estar firmes e, assim, pela constante entrega a Deus, sereis habilitados a viver a nova vida, a vida da fé.” **Caminho a Cristo, pág. 48**

09. O que é necessário o homem reconhecer para que ele possa reclamar as promessas de Deus? Marcos 9:24; Lucas 17:5

“Todo aquele que é salvo, precisa ter essa experiência. No dia do juízo, não será defendido o procedimento do homem que reteve a fraqueza e imperfeição da humanidade. Para ele não haverá lugar no Céu. Ele não pôde desfrutar a perfeição dos santos na luz. Quem não tem suficiente fé em Cristo para crer que Ele pode livrá-lo de pecar,

não tem a fé que lhe dará entrada no reino de Deus.” **Manuscrito 161, 1897**

10. Qual a importância das promessas encontradas na Bíblia? Isaías 40:29; Hebreus 11:33, 34

“O mesmo se dá quanto a todas as promessas da Palavra de Deus. Por meio delas, Ele nos está falando a nós, individualmente; falando tão diretamente, como se Lhe pudéssemos ouvir a voz. É por intermédio dessas promessas que Cristo nos comunica Sua graça e poder. Elas são folhas daquela árvore que é ‘para a saúde das nações’ (Apocalipse 22:2). Recebidas, assimiladas, elas serão a fortaleza do caráter, a inspiração e o sustentáculo da vida. Nenhuma outra coisa pode possuir tal poder restaurador. Nada além delas pode comunicar o ânimo, e a fé que dá energia vital a todo o ser.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 122**

11. Que tipo de conhecimento produz fé e transformação no cristão? Efésios 4:13; Oséias 6:3; 2 Pedro 1

“Em Sua oração ao Pai, deu Cristo ao mundo uma lição que deve ser gravada na mente e na alma. ‘A vida eterna’, disse, ‘é esta: Que conheçam a Ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste’ (João 17:3). Isto é verdadeira educação. Comunica-

nos poder. O conhecimento experimental de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou, transforma o homem na semelhança de Deus. Dá ao homem o domínio próprio, submetendo todos os impulsos e paixões da natureza inferior ao domínio das faculdades superiores da mente. Faz de seu possuidor filho de Deus e herdeiro do Céu. Leva-o à comunhão com a mente do Infinito e lhe abre os ricos segredos do Universo.” **Parábolas de Jesus, pág. 55**

12. O que significa guardar as palavras de Cristo? João 14:23, 24, 15

“Necessitamos educar a mente a apoderar-se, e apoderar-se firmemente das ricas promessas de Cristo. O Senhor Jesus sabe que não é possível resistirmos às muitas tentações de Satanás, se não tivermos poder divino dado por Deus. Ele bem sabe que em nossa própria força humana certamente falharemos. Portanto foi tomada toda providência, para que em toda emergência e provação fujamos para a Fortaleza. [...] Temos a palavra de promessa de lábios que não mentirão. [...] Precisamos nutrir individualmente a fé para que dEle recebamos as coisas que prometeu. Deus será para nós tudo quanto Lhe permitirmos ser. Nossas orações fracas, com coração dividido, não nos trarão resposta do Céu. Oh, necessitamos insistir em nossas petições! Pedi com fé, esperai com fé, recebei com fé, regozijai-vos na esperança, pois todo aquele que busca encontra. Penetrai genuinamente no assunto. Buscai a Deus de todo o coração. O povo põe a alma e diligência em tudo quanto empreende, quanto

às coisas temporais, até que seus esforços sejam coroados de êxito. Com intensa seriedade aprendei a ocupação de buscar as ricas bênçãos que Deus prometeu, e com perseverante e determinado esforço obtereis Sua luz e verdade e preciosa graça.” **Manuscrito 39, 1893**

“Portem-se os que trabalham com as classes mais altas com verdadeira dignidade, lembrando-se de que os anjos são seus companheiros. Conservem eles o tesouro do espírito e do coração cheio de ‘Está escrito’. Guardem na memória as preciosas palavras de Cristo. Elas devem ser apreciadas muito acima do ouro e da prata.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 215**

“Muitos têm a fé como uma opinião. A fé salvadora é um acordo pelo qual os que recebem a Cristo se unem em concerto com Deus. Uma fé viva quer dizer aumento de vigor, segura confiança, pela qual, mediante a graça de Cristo, a alma se torna um poder vitorioso.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 62**

LIÇÃO 3

ANDAR COMO CRISTO ANDOU

Verso Áureo: “Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou.” **1 João 2:6**

Reflexão Inicial: “A religião de Jesus Cristo significa alguma coisa mais do que discursos. A justiça de Cristo consiste justamente em ação e boas obras levadas por motivos puros e sinceros. [...] Cristo veio para fazer a vontade do Pai. Estamos seguindo Seus passos? Todo aquele que nomeia o nome de Cristo deve constantemente buscar uma união mais íntima com Ele, procurando andar como Ele andou, e fazer as Suas obras.” **Minha Consagração Hoje, MM, 1 de Agosto**

Leitura Auxiliar: “Permanecer em Cristo e Andar em Cristo”, *No Poder do Espírito, de W.W. Prescott, pág. 27*

01. Por que o Senhor apresenta-Se como sendo não apenas uma Videira, mas como a Videira Verdadeira? João 15:1; Salmos 80:8-16

“‘Eu sou a Videira verdadeira’. Os judeus haviam sempre considerado a videira como a mais nobre das plantas, e uma imagem de tudo quanto é poderoso, excelente e frutífero. Israel fora representado por uma videira plantada pelo Senhor na terra

prometida. Os judeus baseavam sua esperança de salvação em sua ligação com Israel. Mas Jesus diz: Eu sou a Videira verdadeira. Não penseis que, devido à ligação com Israel, podeis tornar-vos participantes da vida de Deus e herdeiros de Sua promessa. Unicamente por Mim é recebida a vida espiritual.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 478**

02. De que forma são apontados os seguidores de Cristo? O que isso significa? João 15:2-5

“‘Eu sou a Videira, vós as varas’ (João 15:5), disse Cristo aos discípulos. Embora estivesse para ser afastado deles, sua união espiritual com Ele devia permanecer imutável. A ligação dos ramos com a videira, disse, representa a relação que deveis manter comigo. O renovo é enxertado na videira viva e, fibra por fibra, veia por veia, imerge no tronco. A vida da videira torna-se a vida do ramo. Assim a alma morta em ofensas e pecados recebe vida mediante a ligação com Cristo. Pela fé nEle como Salvador pessoal, forma-se esta união. O pecador une a sua fraqueza à força de Cristo, seu vazio à plenitude dEle, sua fragilidade à perdurável resistência do Salvador. Assim ele possui a mente de Cristo. Sua humanidade tocou a nossa e nossa humanidade tocou a divindade. Assim, pela operação do Espírito Santo, o homem torna-se participante da natureza divina. É aceito no Amado.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 478**

03. Em que aspecto a Bíblia também apresenta o Senhor Jesus como um Ramo ou Renovo? O que isso significa? Zacarias 3:8; 6:12; Isaías 11:1

“Deus é a fonte de todas as coisas, mas Ele Se torna visível aos homens em Jesus Cristo o Ramo; e Cristo, o Ramo, é também a raiz de Deus, crescendo à vista, para que os homens O vejam, e Deus seja manifestado. Quando Jesus Cristo veio ao mundo, era Deus manifestando a Si mesmo; mas como a raiz saiu do que parecia ser terra seca, pois não se manifestou da maneira que os homens pensavam que deveria, eles não a reconheceram. Consideraram-na como algo indesejado, e, assim, a rejeitaram. Contudo, Ele era um ramo que brotava da raiz da vida, era Deus manifestando-Se ao mundo para que pudesse ser visto. Nuvens e trevas rodeiam o Seu trono; contudo, Ele Se manifestou para que o mundo, caso quisesse, pudesse reconhecê-Lo no Ramo. Cristo tornou-Se um ramo de Deus, a fim de que fosse uma videira para outros ramos.” **W.W. Prescott, No Poder do Espírito, pág. 28**

04. O que significa a expressão “como raiz de uma terra seca”, aplicada a Cristo? Isaías 53:2, 3

“O Redentor do mundo não veio com exibições exteriores, nem com manifestações de sabedoria humana. Os homens não podiam ver, sob a aparência de humanidade, a glória do Filho de Deus. Ele foi ‘desprezado, e rejeitado pelos homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos’. Era aos olhos deles ‘como raiz de uma terra seca’, sem ‘parecer nem formosura’ (Isaías 53:2, 3) para que O desejassem.” **Obreiros Evangélicos, pág. 49**

05. Como ramos da Videira Verdadeira, de quem são os frutos que aparecem nos seguidores de Cristo? João 15:5; Gálatas 5:22-25; 4:6

“A vida da videira manifestar-se-á em fragrantes frutos nos ramos. ‘Quem está em Mim’, disse Jesus, ‘e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer’ (João 15:5). Quando vivemos pela fé no Filho de Deus, os frutos do Espírito se manifestarão em nossa vida; nenhum faltará.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 479**

06. Que exemplo Cristo nos deu quando viveu aqui como o Ramo? De Quem falavam os frutos manifestados nEle? João 14:8-11

“Admirado de sua falta de compreensão, Cristo perguntou com dolorosa surpresa: ‘Estou há tanto tempo convosco e não Me tendes conhecido, Filipe?’ Será possível que não vejas o Pai nas obras que Ele faz por Meu intermédio? Não crês que vim testificar do Pai? ‘Como dizes tu: Mostra-nos o Pai?’ ‘Quem Me vê a Mim vê o Pai’ (João 14:7-9). Cristo não deixara de ser Deus ao tornar-Se homem. Conquanto Se houvesse humilhado até à humanidade, pertencia-Lhe ainda a divindade. Unicamente Cristo podia representar o Pai perante a humanidade, e essa representação haviam os discípulos tido o privilégio de contemplar por mais de três anos.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 470**

“Pouco antes da ascensão de Cristo, Filipe Lhe disse: ‘Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.’ Contristado por sua incredulidade, Cristo Se voltou para ele dizendo: ‘Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não Me tens conhecido?’ (João 14:9). Será possível que, tendo Eu andado e falado convosco, e vos saciado de milagres, ainda não tenhais compreendido que fui o Enviado de Deus, ‘o Caminho, e a Verdade, e a Vida’ (João 14:6), e que vim do Céu para representar o Pai? ‘Não crês que Eu estou no Pai e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo não as digo por Mim mesmo; mas o Pai, que permanece em Mim, faz as Suas obras’ (João 14:10). ‘Quem Me vê a Mim vê o Pai’ (João 14:9), pois Eu sou o resplendor da glória e a expressão exata do Seu Ser.” **Refletindo a Cristo, MM, 6 de Dezembro**

07. O que significa permanecer em Cristo? João 15:4

“‘Estai em Mim, e Eu em vós’. Permanecer em Cristo significa receber constantemente de Seu Espírito, uma vida de inteira entrega a Seu serviço. As vias de comunicação entre o homem e seu Deus devem achar-se de contínuo desimpedidas. Como o ramo tira sem cessar a seiva da videira viva, assim nos devemos apegar a Cristo, e dEle receber, pela fé, a força e perfeição de Seu próprio caráter. A raiz, por meio dos galhos, envia a nutrição aos mais afastados ramos. Assim comunica Jesus a todo crente a corrente do vigor espiritual. Enquanto a alma estiver unida a Cristo, não há perigo de que seque ou se corrompa.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 479**

08. O que significa andar como Cristo andou? João 13:12-15

“A religião de Jesus Cristo significa alguma coisa mais do que discursos. A justiça de Cristo consiste justamente em ação e boas obras levadas por motivos puros e sinceros. [...] Cristo veio para fazer a vontade do Pai. Estamos seguindo Seus passos? Todo aquele que nomeia o nome de Cristo deve constantemente buscar uma união mais íntima com Ele, procurando andar como Ele andou, e fazer as Suas obras.” **Minha Consagração Hoje, MM, 1 de Agosto**

09. Como Paulo manifestou através da sua vida o desejo de ver o povo de Deus andando como Cristo? 1 Coríntios 4:16; 11:1; Filipenses 3:17

“Paulo levava consigo a atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo. O fato de que sua própria vida exemplificava a verdade que pregava, dava a sua pregação um convincente poder. Nisto reside o poder da verdade. A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo. O argumento, mesmo quando seja irrespondível, pode só provocar oposição; mas o exemplo piedoso tem um poder a que é impossível resistir completamente.” **Atos dos Apóstolos, pág. 264**

10. O que se tornaram para as demais igrejas aqueles que foram imitadores de Paulo e do Senhor? 1 Tessalonicenses 1:6. Do que precisaram se converter? 1 Tessalonicenses 1:7, 9

“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados’ (Efésios 5:1). Os cristãos devem ser como Cristo. Devem ter o mesmo espírito, exercer a mesma influência, e ter a mesma excelência moral que Ele possuía. Os idólatras e corruptos de coração precisam se arrepender e voltar-se para Deus. Os que são orgulhosos e cheios

de justiça própria devem humilhar o eu, arrepender-se e tornar-se mansos e humildes de coração. Os que têm a mente voltada para as coisas do mundo, precisam fazer com que os laços do coração sejam arrancados do lixo, ao redor do qual eles se apegaram, e se entrelacem em Deus; eles precisam voltar a mente para as coisas espirituais. Os desonestos e mentirosos precisam se tornar justos e verdadeiros. Os ambiciosos e avaros precisam esconder-se em Jesus e buscar a Sua glória, e não a deles mesmos. Eles precisam menosprezar a própria santidade e ajuntar tesouros no Céu. Os que não oram precisam sentir a necessidade tanto da oração secreta como da familiar, e precisam fazer suas súplicas a Deus com muito fervor.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 5, pág. 249**

11. Ao receberem o convite de salvação, onde muitos falham, deixando por isso de avançar na vida cristã? Mateus 11:29

“Meus irmãos, o Senhor vos pede que examineis rigorosamente o coração. Pede Ele que aformoseeis a verdade em vosso viver diário, e em todo o vosso trato uns com os outros. Requer de vós uma fé que opere por amor e purifique a alma. É perigoso brincar com os sagrados reclamos da consciência; perigoso dardes um exemplo que leve os outros numa direção errada. Devem os cristãos levar consigo, por onde quer que forem, a doce fragrância da justiça de Cristo, mostrando que estão concordando com o convite: ‘Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas’ (Mateus 11:29). Estais vós

aprendendo diariamente na escola de Cristo — aprendendo a pôr de lado as dúvidas e suspeitas malignas; aprendendo a ser agradáveis e nobres em vosso trato com vossos irmãos, por amor de vós mesmos e de Cristo?” **Conselhos Sobre Saúde, pág. 355**

12. Como representante do Pai, de quem eram as palavras de Cristo? Como Ele as falava? João 14:24; 12:49, 50; Mateus 7:28, 29

“O Filho unigênito do Deus infinito, por Sua Palavra e por Seu exemplo prático, deixou-nos um claro modelo que devemos seguir. Por Suas palavras, ensinou-nos a obedecer a Deus, e por Seu exemplo prático mostrou-nos como podemos obedecer a Deus. Esta é justamente a obra que Ele quer que todo homem faça: obedecer inteligentemente a Deus, e, por preceito e exemplo, ensinar a outros o que eles precisam fazer para ser obedientes filhos de Deus.” **Exaltai-O, MM, 4 de Junho**

13. Qual deve ser a origem das palavras dos seguidores de Cristo? Lucas 21:14, 15; Atos 4:19, 20

“A instrução que Cristo deu aos filhos de Israel, da coluna de nuvem, mostra o dever dos pais, e ela não é indefinida, nem de difícil compreensão. Essa instrução é para nossa admoestação e

ensino. ‘Ponde, pois, estas Minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por testemunhas entre os vossos olhos.’ Em todas as obras de suas mãos, deviam lembrar-se do mandamento do Senhor, o qual, embora não lhes estivesse literalmente atado às mãos, devia influenciar cada transação de sua vida, servindo-lhes também de testemunhas entre os olhos. Deviam meditar na verdade dos mandamentos de Deus e ser governados por seus princípios.” **Conselhos Sobre a Escola Sabatina, pág. 45**

14. Por que é importante ter as palavras de Cristo no coração? Como Ele nos deu o exemplo? João 15:7, 10

“Diz o salmista: ‘A revelação das Tuas palavras esclarece, e dá entendimento aos simples’ (Salmos 119:130). Quando a verdade atua apenas sobre a consciência, ela cria muito desassossego; mas quando a verdade é convidada para adentrar o coração, o ser todo é levado em cativeiro a Jesus Cristo. Os próprios pensamentos são feitos cativos, pois a mente de Cristo opera onde a vontade é submetida à vontade de Deus. ‘Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus’ (Filipenses 2:5). Aquele a quem o Senhor liberta é de fato livre, e não pode ser levado em servil cativeiro do pecado.” **Manuscrito 67, 1894**

LIÇÃO 4

O PODER PARA CAMINHAR

Verso Áureo: “E quando Pedro viu isto, disse ao povo: Homens israelitas, por que vos maravilhais disto? Ou, por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem?” **Atos 3:12.**

Reflexão Inicial: “Quando os discípulos viram o espanto do povo, Pedro perguntou: ‘Por que vos maravilhais disto? Ou, por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem?’ (Atos 3:12). Assegurou-lhes que a cura tinha sido operada em nome e pelos méritos de Jesus de Nazaré, a quem Deus ressuscitara dos mortos. ‘Pela fé no Seu nome’, declarou o apóstolo, ‘fez o Seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis; e a fé que é por Ele deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde’ (Atos 3:16).” **Atos dos Apóstolos, pág. 33**

Leitura Auxiliar: “Vitória por Meio de Cristo”, *No Deserto da Tentação, cap. 16*

01. Qual fora a condição do homem curado à porta do templo?
Atos 3:2

“Pouco tempo após a descida do Espírito Santo, e imediatamente depois de um período de fervorosa oração, Pedro e João, subindo ao templo para adorar, viram à porta Formosa, um coxo, de quarenta anos de idade, cuja vida, desde o seu nascimento, tinha sido de dor e enfermidade. Este infeliz havia durante muito tempo desejado ver a Jesus, para ser curado; mas encontrava-se quase ao desamparo, e estava muito afastado do cenário dos labores do grande Médico. Seus rogos finalmente induziram alguns amigos a levá-lo à porta do templo, mas chegando ali, soube que Aquele em quem suas esperanças se centralizavam havia sido morto cruelmente.” **Atos dos Apóstolos, pág. 33**

02. Que realidade é comum aos coxos? Do que eles dependem?
Atos 3:2; João 5:6; Mateus 9:2a

“A presente geração tem confiado seu corpo aos médicos e sua alma aos pastores. Não pagam eles bem aos seus pastores para estudar a Bíblia em seu lugar, a fim de que não precisem ser molestados? e não é sua obrigação dizer-lhes aquilo em que eles devem crer, e solucionar todas as questões duvidosas de teologia sem pesquisa especial de sua parte? Se estão doentes, vão ao médico - creem em tudo o que ele possa dizer, e ingerem qualquer coisa que ele possa prescrever; pois não lhe pagam um liberal honorário, e não é seu dever conhecer seus males físicos, e o que prescrever para deixá-los bem, sem precisarem ser atormentados com o problema?”
Conselhos Sobre Saúde, págs. 37, 38

03. Fazendo uma aplicação espiritual, o que significa o fato de alguém ser coxo de nascença? Qual a impossibilidade do coxo? Romanos 7:24; João 15:5b

“De igual modo sois vós um pecador. Não podeis expiar vossos pecados do passado, nem podeis mudar vosso coração e tornar-vos santo. Mas Deus promete fazer tudo isto por vós, mediante Cristo. Vós credes nesta promessa. Confessai os vossos pecados e entregai-vos a Deus. Vós quereis servi-Lo. Tão depressa isto fazeis, Deus cumpre Sua palavra para convosco. Se credes na promessa — credes que estais perdoado e purificado — Deus supre o fato: sois curado, exatamente como Cristo conferiu ao parálítico poder para caminhar quando o homem creu que estava curado. Assim é se o credes.” **Caminho a Cristo, pág. 51**

“Precisais fazer veredas retas para os vossos pés, para que o coxo não se desvie do seu caminho. Somos rodeados pelos aleijados e pelos que manquejam na fé, e vós deveis ajudá-los, não coxeando vós mesmos, mas ficando de pé, como homens que foram experimentados e provados, firmes ao princípio como a rocha.” **Testemunhos para Ministros, pág. 468**

04. Assim como os coxos fisicamente, o que precisam ouvir os coxos espirituais? O que pode fazê-los andar? João 5:8; Atos 3:6

05. No caso do paralítico de Betesda, antes de curá-lo, o que lhe disse o Senhor Jesus? Qual o significado destas palavras para esse homem? Mateus 9:2

“Entre esses estava o paralítico de Cafarnaum. Como o leproso, esse paralítico perdera toda esperança de restabelecimento. Sua doença era o resultado de uma vida pecaminosa, e seus sofrimentos eram amargurados pelo remorso. Em vão apelara para os fariseus e os doutores em busca de alívio; pronunciaram incurável o seu mal, declararam que havia de morrer sob a ira de Deus. O paralítico imergira no desespero. Ouviu então contar as obras de Jesus. Outros, tão pecadores e desamparados como ele, haviam sido curados, e foi animado a crer que também ele o poderia ser, se fosse levado ao Salvador. Sua esperança quase se desvaneceu ao lembrar-se da causa de seu mal, todavia não podia rejeitar a possibilidade da cura.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 73**

06. O que o Senhor fez para provar que Ele tinha autoridade para perdoar pecados? Qual era a Sua prioridade? Mateus 9:6

“O parálítico encontrou em Cristo tanto a cura da alma como a do corpo. Ele necessitava saúde da alma antes de poder apreciar a do corpo. Antes de poder ser curada a enfermidade física, Cristo precisava dar alívio à mente, e purificar a alma do pecado. Essa lição não deve ser passada por alto. Existem hoje milhares de pessoas a sofrer de doenças físicas, as quais, como o parálítico, estão ansiando a mensagem: ‘Perdoados te são os teus pecados’ (Mateus 9:2). O fardo do pecado, com seu desassossego e desejos não satisfeitos, é o fundamento de sua doença. Não podem encontrar alívio enquanto não forem ter com o Médico da alma. A paz que tão-somente Ele pode comunicar restituiria vigor à mente e saúde do corpo.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 77**

07. No caso do coxo, do parálítico e do doente inválido, o que eles precisaram fazer para andar? Mateus 9:7; João 5:9; Atos 3:8

“Do singelo relato bíblico da maneira em que Jesus curava os doentes, podemos aprender alguma coisa acerca do modo em que devemos crer nEle para obter o perdão dos pecados. Voltemos ao caso do parálítico de Betesda. O pobre enfermo estava inválido; havia trinta e oito anos que não fizera uso dos membros. No entanto, Jesus lhe ordenou: ‘Levanta-te, toma a tua cama e vai’ (Mateus 9:6). O doente poderia ter dito: “Senhor, se quiseses curar-me, obedecerei à Tua palavra.” Mas não; creu na palavra de Cristo, creu que fora curado, e fez imediatamente o esforço; decidiu andar, e andou. Agiu

sob a palavra de Cristo, e Deus lhe concedeu a força. Estava são.” **Caminho a Cristo, pág. 50**

08. Como os discípulos reagiram ao verem Jesus andando sobre as águas? Por que ficaram assustados? Mateus 14:25, 26

“No momento em que se julgavam perdidos, o clarão de um relâmpago revela-lhes um misterioso vulto que deles se aproxima, vindo sobre as águas. Não sabem, todavia, que é Jesus. Consideram um inimigo, Aquele que os vinha ajudar. Apodera-se deles o terror. Afrouxam-se as mãos que haviam empunhado o remo com pulso de ferro. O barco ondula ao sabor das ondas; os olhares acham-se voltados para essa visão de um homem a caminhar sobre as alvacentas vagas do mar todo espumante.”

“Julgam-nO um fantasma a lhes anunciar a ruína, e gritam atemorizados. Jesus avança como se lhes quisesse passar adiante; reconhecem-nO, porém, e clamam por socorro. Seu amado Mestre volve-Se, Sua voz acalma-lhes os temores: ‘Tende bom ânimo; sou Eu, não temais’.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 263**

09. Por que Pedro se motivou a andar também sobre as águas? Mateus 14:28

“O andar de Cristo sobre o mar foi o andar da fé, mas Pedro falhou por causa de sua falta de fé. É algo contrário às leis naturais andar sobre a água, e é contrário à nossa natureza andar como Cristo andou; mas o que Ele nos diz é o mesmo que disse a Pedro: ‘Tende bom ânimo! Sou Eu. Não temais!’ Quer seja na terra ou no mar, Sua palavra é uma rocha, e quando Ele a coloca debaixo de nossos pés, constrói para nós uma ponte feita com a rocha, e não faz a mínima diferença se Ele põe essa ponte na terra, na água, ou no céu.” **W.W. Prescott, No Poder do Espírito, pág. 31**

10. Pedro caminhou de fato sobre as águas? Por que ele não continuou? Mateus 14:29, 30

“Jesus lia o caráter dos discípulos. Sabia quão dolorosamente seria provada a sua fé. Nesse incidente no mar, desejava mostrar a Pedro sua própria fraqueza — que sua segurança dependia constantemente do poder divino. Em meio das tempestades da tentação, só podia andar em segurança, quando, desconfiando inteiramente de si mesmo, descansasse no Salvador. Era no ponto que mais forte se julgava, que Pedro era fraco; e enquanto não discernisse sua fraqueza, não poderia compreender quanto necessitava de confiar em Cristo. Houvesse aprendido a lição que Jesus lhe buscou ensinar naquele incidente no lago, e não teria fracassado quando a grande prova lhe sobreveio.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 264**

11. Assim como Pedro quando clamou por socorro ao afundar nas águas, o que fez Davi quando estava perecendo? Mateus 14:30b; Salmo 40:1

“Andando lado a lado, a mão de Pedro na do Mestre, entraram juntos no barco. Mas Pedro estava agora rendido e silencioso. Nenhuma razão tinha de se vangloriar sobre os companheiros, pois por causa da incredulidade e da exaltação quase perdera a vida. Ao desviar de Cristo o olhar, foi-se-lhe o pé, e ei-lo a submergir-se.”

“Quantas vezes, ao sobrevir-nos aflição, fazemos como Pedro! Olhamos para as ondas, em lugar de manter os olhos fixos no Salvador. Os pés vacilam, e as orgulhosas águas passam por sobre nossa alma. Jesus não disse a Pedro que fosse ter com Ele para que perecesse; não nos chama a segui-Lo, para depois nos abandonar. “Não temas”, diz-nos; “porque Eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és Meu. Quando passares pelas águas, estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Porque Eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador” (Isaías 43:1-3).” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 263**

12. De onde o Senhor tirou Davi e onde o colocou? O que isso nos diz a respeito da experiência de Davi? Salmo 40:2.

“É nosso caráter e experiência que determinam nossa influência sobre o próximo. A fim de convencer os outros acerca do poder da graça de Cristo, devemos ter experimentado o Seu poder em nosso próprio coração e vida. O Evangelho que apresentamos para a salvação das almas deve ser o Evangelho pelo qual nós mesmos sejamos salvos. Só por uma fé viva em Cristo como Salvador pessoal é que se torna possível fazer sentir nossa influência num mundo incrédulo. Se queremos retirar os pecadores da impetuosa corrente, devemos firmar os pés sobre a Rocha, Jesus Cristo.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 469**

13. Como o Senhor nos assegura que nEle estaremos plenamente seguros? Como Ele Se identifica? João 10:7; João 14:6; 1 Coríntios 10:4

“Por Sua humanidade, Cristo estava em contato com a humanidade; por Sua divindade, firma-Se no trono de Deus. Como Filho do homem, deu-nos um exemplo de obediência; como Filho de Deus, dá-nos poder para obedecer. Foi Cristo que, do monte Horebe, falou a Moisés, dizendo: ‘Eu Sou o Que Sou. [...] Assim dirás aos filhos de Israel: Eu Sou me enviou a vós’ (Êxodo 3:14). Foi esse o penhor da libertação de Israel. Assim, quando Ele veio ‘semelhante aos homens’, declarou ser o EU SOU. O Infante de Belém, o manso e

humilde Salvador, é Deus manifestado ‘em carne’ (1 Timóteo 3:16). A nós nos diz: ‘Eu Sou o Bom Pastor’ (João 10:11). ‘Eu Sou o Pão Vivo’ (João 6:51). ‘Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida’ (João 14:6). ‘É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra’ (Mateus 28:18). Eu Sou a certeza da promessa. Sou Eu, não temais. ‘Deus conosco’ é a certeza de nossa libertação do pecado, a segurança de nosso poder para obedecer à lei do Céu.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 13**

LIÇÃO 5

ALICERÇADOS E EDIFICADOS EM CRISTO

Verso Áureo: “Arraigados e sobreedificados nele, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, nela abundando em ação de graças.” **Colossenses 2:7.**

Reflexão Inicial: “Cristo, a Palavra, a revelação de Deus — a manifestação de Seu caráter, Sua lei, Seu amor, Sua vida — é o único fundamento sobre que podemos edificar um caráter que subsista.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 148**

Leitura Auxiliar: “Apolo em Corinto”, *Atos dos Apóstolos, cap. 26*

01. Qual a dificuldade vivida pela igreja de Corinto? 1 Coríntios 3:1-3

“É impossível que espíritos perturbados pela inveja e luta, compreendam as profundas verdades espirituais da Palavra de Deus. ‘O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente’ (1 Coríntios 2:14). Não podemos compreender nem apreciar devidamente a revelação divina sem o auxílio daquele Espírito pelo qual foi dada a Palavra.”

Testemunhos para a Igreja, Vol. 5, pág. 241

02. O que falavam alguns da igreja de Corinto? Que erro estavam cometendo? 1 Coríntios 3:4

“Muitos dos crentes coríntios haviam sido tardos em aprender as lições que ele procurava lhes ensinar. Seu progresso no conhecimento espiritual não havia sido proporcional a seus privilégios e oportunidades. Quando deviam estar muito adiantados na experiência cristã, e capazes de compreender e praticar as profundas verdades da Palavra, ainda estavam onde estiveram os discípulos quando Cristo lhes dissera: ‘Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora’ (João 16:12). Inveja, desconfianças e acusações haviam fechado o coração de muitos dos crentes coríntios para uma completa obra do Espírito Santo, o qual ‘penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus’ (1Coríntios 2:10). Sábios como pudessem ser em conhecimentos seculares, eram não obstante meninos no conhecimento de Cristo.” **Atos dos Apóstolos, pág. 143**

03. Para Paulo, o que os coríntios não estavam enxergando? Para quem ele estava direcionando-os? 1 Coríntios 3:6, 7

“Nesta passagem o apóstolo compara a igreja a um campo cultivado, em que o lavrador cuida da vinha do Senhor; também a compara a um edifício, o qual cresce para templo santo do Senhor. Deus é o arquiteto, e a cada um Ele indicou o respectivo trabalho. Todos devem trabalhar sob a Sua supervisão, permitindo-Lhe agir em favor

de Seus obreiros e por intermédio deles. Ele lhes dá tato e habilidade, e se aceitarem Suas instruções, coroa-lhes os esforços com sucesso.” **Atos dos Apóstolos, pág. 146**

04. Como devem ser vistos os homens que pregam a palavra de Deus? 1 Coríntios 3:5, 9

“Os que hoje ensinam verdades impopulares precisam ter poder do alto para juntá-lo a sua doutrina, do contrário seus esforços serão de pouco valor. A preciosa virtude da humildade faz muita falta no ministério e na igreja. Homens que pregam a verdade têm um conceito exagerado de suas próprias capacidades. A verdadeira humildade levará o homem a exaltar a Cristo e a verdade, e a reconhecer sua total dependência do Deus da verdade. É penoso aprender lições de humildade; contudo, nada é mais benéfico no fim. A dor que acompanha o aprendizado de lições de humildade é a consequência de nos ensoberbecermos por uma falsa avaliação de nós mesmos, sendo, portanto, incapazes de ver nossa grande necessidade. A vaidade e o orgulho enchem o coração dos homens. Só a graça de Deus pode efetuar uma reforma.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 4, pág. 378**

05. Qual era a real preocupação de Paulo ao pregar o Evangelho? 1 Coríntios 2:1-5; 3:21

“Anseio ver nossos pastores se demorarem mais na cruz de Cristo, o coração enternecido e subjugado pelo incomparável amor do Salvador, amor que inspirou o sacrifício imenso. Se a par da teoria da verdade, nossos obreiros se demorassem mais sobre a piedade prática, falando inspirados por um coração possuído do espírito da verdade, veríamos muito mais almas se arrebanharem em torno do estandarte da verdade; o coração ser-lhes-ia tocado ante os apelos da cruz de Cristo, da infinita generosidade e piedade de Jesus em sofrer pelo homem. Esses assuntos vitais, aliados aos pontos doutrinários de nossa fé, efetuariam grande bem entre o povo. O coração do mestre, porém, precisa achar-se possuído do conhecimento experimental do amor de Cristo.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 4, pág. 375**

06. Qual o grande problema daqueles que tinham o homem como o seu fundamento? 1 Coríntios 4:6

“Se bem que os recém-conversos devam ser ensinados a pedir conselho dos mais experientes na obra, devem ser ensinados igualmente a não pôr o ministro em lugar de Deus. Os ministros não passam de criaturas humanas, homens cercados de fraquezas. Cristo, eis a quem nos cumpre olhar em busca de direção.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 7, pág. 20 (1904)**

Edificando Sobre a Pedra de Esquina

07. Após ter edificado de forma sábia, qual era a preocupação de Paulo? 1 Coríntios 3:10.

“No tempo de graça que nos é concedido aqui, cada um de nós está erguendo uma estrutura que terá a inspeção do Juiz de toda a Terra. Essa obra é a moldagem de nosso caráter. Cada ato de nossa vida é uma pedra nesse edifício, cada faculdade é um obreiro, cada martelada dada é para bem ou para mal. As palavras da inspiração nos advertem a que cuidemos quanto à maneira em que construímos, vejamos que nosso alicerce seja firme. Se sobre a sólida rocha construirmos ações puras, nobres, retas, a estrutura ascenderá linda e simétrica, templo apropriado à habitação do Espírito Santo.” **The Youth’s Instructor, 10 de Maio de 1897**

08. Com que material é possível levantar um edifício sobre o fundamento? Qual a aplicação espiritual? 1 Coríntios 3:12

“Toda pessoa pode ser justamente aquilo que escolhe ser. O caráter não se obtém mediante a educação. O caráter não é obtido acumulando fortunas ou alcançando honra mundana. Não é obtido o caráter por meio de travarem outros os combates da vida em nosso lugar. Tem de ser procurado, trabalhado, combatendo-se para

alcançá-lo; e isso requer um propósito, uma vontade, uma determinação. Formar um caráter que Deus possa aprovar requer esforço perseverante. Exigirá um constante resistir aos poderes das trevas, ... ter nosso nome conservado no livro da vida. Não será de maior valor termos o nome registrado naquele livro, tê-lo imortalizado entre os anjos celestiais, do que ouvi-lo pronunciado em louvores através de toda a Terra?” **The Review and Herald, 21 de Dezembro de 1886**

09. Quando será manifestada a obra de cada um? Como será provada? 1 Coríntios 3:13; Apocalipse 6:16; 17

“Como o fogo revela a diferença entre o ouro, a prata e as pedras preciosas, e madeira, feno e palha, assim o dia do juízo provará os caracteres, mostrando a diferença entre o caráter formado segundo a semelhança de Cristo, e o caráter formado à semelhança do coração egoísta. Todo o egoísmo, toda a religião falsa, aparecerão então quais são na realidade. O material sem valor será consumido; mas o ouro da verdadeira, simples e humilde fé jamais perderá seu valor. Nunca, poderá ser consumido, pois é imperecível. ... O prazer da condescendência consigo mesmo perecerá como palha, enquanto o ouro do princípio firme, mantido a todo o custo, perdurará para sempre.” **Comentário Bíblico Adventista, Vol. 6, págs. 1087, 1088**

10. O que significa ser salvo como que pelo fogo? 1 Coríntios 3:15

“O trabalho de Deus é um grande trabalho. São necessários homens sábios para manter os princípios bíblicos isentos de uma partícula de método humano. Cada obreiro está sendo provado. Paulo fala dos que trazem para o alicerce madeira, feno e palha. Isto representa os que apresentam como sendo verdade aquilo que não é a verdade, mas as suas próprias suposições e invenções. Se estas almas forem salvas, sê-lo-ão como pelo fogo, porque conscienciosamente pensaram que estivessem trabalhando em conformidade com a Palavra. Serão, apenas, como que tições tirados do fogo.

O trabalho que poderia haver sido puro, elevado e nobre, foi misturado com sofismas introduzidos por homens. Assim, a beleza da verdade foi desfigurada. Nada é apresentado sem a contaminação do egoísmo. A mistura desses sofismas com a obra de Deus torna o que deveria ser apresentado clara e distintamente perante o mundo, uma mescla de princípios divergentes em sua aplicação prática.”

Carta 3, 1901

11. Como são identificados aqueles que são edificados como casa espiritual? 1 Pedro 2:5

“O templo judaico foi construído de pedras lavradas, tiradas das montanhas; e cada pedra foi adaptada para seu lugar no templo, talhada e polida, e provada antes de ser levada para Jerusalém. E quando tudo foi levado ao local, o edifício foi erguido sem som de machado ou martelo. Esse edifício representa o templo espiritual de Deus, formado de material colhido de toda nação, e língua, e povo, de todas as condições, altos e baixos, ricos e pobres, letrados e ignorantes. Não são substâncias mortas, estas, para serem ajustadas por meio de martelo ou cinzel. São pedras vivas, tiradas da pedreira do mundo pela verdade; e o grande Arquiteto-Mestre, o Senhor do templo, está agora a talhá-las, poli-las, e preparando-as para seus respectivos lugares no templo espiritual. Uma vez pronto, esse templo será perfeito em todas as partes, a admiração dos anjos e dos homens; pois seu Artífice e Construtor é Deus.” **Nossa Alta Vocação, MM, 8 de Junho**

12. Onde as pedras vivas são edificadas? O que há em comum entre a pedra (Cristo) e as pedras (discípulos)? 1 Pedro 2:4, 5.

“Cristo, o verdadeiro fundamento, é uma pedra viva; Sua vida se comunica a todos quantos se acham edificados nEle. ‘Vós também, como pedras vivas sois edificados casa espiritual.’ ‘No qual todo edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor’ (1 Pedro 2:5; Efésios 2:21). As pedras se tornam uma com o fundamento; pois uma mesma vida se acha em todas. Esse edifício, tempestade alguma pode derribar; pois ‘O que de Deus a vida

compartilha, Com Ele a tudo sobreviverá’.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 150**

13. Por que o Senhor Jesus é chamado de Pedra Viva? João 5:26.

“Nenhuma outra luz brilhou nem brilhará jamais sobre os homens caídos, a não ser aquela que dimana de Cristo. Jesus, o Salvador, é a única luz que pode iluminar a escuridão de um mundo imerso no pecado. A respeito de Cristo está escrito: ‘NEle estava a vida, e a vida era a luz dos homens’ (João 1:4). Foi recebendo de Sua luz que os discípulos se puderam tornar portadores de luz. A vida de Cristo na alma, Seu amor revelado no caráter, torná-los-ia a luz do mundo.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 39**

14. Qual a razão dos cristãos serem chamados “pedras vivas”? Como podem as pedras ter vida nelas mesmas? João 10:28; João 6:53, 54

“Sobre essa pedra viva podem edificar semelhantemente judeus e gentios. Este é o único fundamento sobre que podemos com segurança edificar. É suficientemente largo para todos, e forte bastante para sustentar o peso e o fardo do mundo inteiro. E pela ligação com Cristo, a pedra viva, todos quantos edificam sobre esse

fundamento se tornam pedras vivas. Muitas pessoas são lavradas, polidas e embelezadas por seus próprios esforços; não podem, no entanto, tornar-se ‘pedras vivas’, porque não estão ligadas a Cristo. Sem essa ligação, homem algum se pode salvar. Sem a vida de Cristo em nós, não podemos resistir às tempestades das tentações. Nossa segurança eterna depende de edificarmos sobre o firme fundamento. Multidões se encontram hoje em dia edificando sobre fundamento não provado. Ao cair a chuva, e soprarem os ventos, e as enchentes sobrevirem, sua casa cairá, porque não está fundada sobre a Rocha eterna, a principal pedra de esquina — Cristo Jesus.”

O Desejado de Todas as Nações, pág. 420

LIÇÃO 06

A VERDADEIRA LIBERDADE

Verso Áureo: “Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida para que vivas tu e a tua descendência.” **Deuteronômio 30:19**

Reflexão Inicial: “O poder da escolha deu-o Deus ao homem; a ele compete exercê-lo. Não podeis mudar vosso coração, não podeis por vós mesmos consagrar a Deus as vossas afeições; mas podeis escolher servi-Lo. Podeis dar-Lhe a vossa vontade; Ele então operará em vós o querer e o efetuar, segundo a Sua vontade. Desse modo toda a vossa natureza será levada sob o domínio do Espírito de Cristo; vossas afeições centralizar-se-ão nEle; vossos pensamentos estarão em harmonia com Ele.” **Caminho a Cristo, pág. 47**

Leitura Auxiliar: “Por que foi Permitido o Pecado?”, *Patriarcas e Profetas, cap. 1*

01. Ao criar o homem, que capacidade dada por Deus reflete o caráter do Criador ao querer que Suas criaturas sirvam por amor? Apesar de proibir ao casal comer o fruto, o Senhor retirou a possibilidade deles comerem? Gênesis 2:16, 17; 3:6

“A árvore da ciência se tornara a prova de sua obediência e amor a Deus. O Senhor achara conveniente não lhes impor senão uma proibição quanto ao uso de tudo que estava no jardim; mas, se desatendessem a Sua vontade neste particular, incorreriam na culpa de transgressão. Satanás não os acompanharia com tentações contínuas; poderia ter acesso a eles unicamente junto à árvore proibida. Se eles tentassem examinar a natureza da mesma, estariam expostos aos seus ardis. Foram admoestados a dar cuidadosa atenção à advertência que Deus lhes enviara, e estarem contentes com as instruções que Ele achara conveniente comunicar-lhes.”

Patriarcas e Profetas, pág. 25.

02. Após o pecado, que sentimento teve o homem em relação a Deus? Havia razão da parte de Deus para que o homem tivesse este sentimento? Gênesis 3:10

“Entretanto, o grande Legislador estava para tornar conhecidas a Adão e Eva as consequências de sua transgressão. Manifestou-se no jardim a presença divina. Em sua inocência e santidade tinham eles alegremente recebido a aproximação de seu Criador; mas agora fugiram aterrorizados, e procuraram esconder-se nos mais profundos recessos do jardim. Mas ‘chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás? E ele disse: Ouvi a Tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me. E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?’ (Gênesis 3:11).” **Patriarcas e Profetas, pág. 28**

03. Qual era a intenção do Senhor ao procurar o casal? O que esta atitude revela a respeito do Criador? Gênesis 3:15, 21; 2 Pedro 3:15 (primeira parte)

“E a vida de labutas e cuidados que dali em diante deveria ser o quinhão do homem, foi ordenada com amor. Uma disciplina que se tornara necessária pelo seu pecado, foi o obstáculo posto à satisfação do apetite e paixão, e o desenvolvimento de hábitos de domínio próprio. Fazia parte do grande plano de Deus para a restauração do homem, da ruína e degradação do pecado. A advertência feita a nossos primeiros pais — ‘No dia em que dela comeres, certamente morrerás’ (Gênesis 2:17), não implicava que devessem eles morrer no próprio dia em que participassem do fruto proibido. Mas naquele dia a irrevogável sentença seria pronunciada. A imortalidade lhes era prometida sob condição de obediência; pela transgressão despojar-se-iam da vida eterna. Naquele mesmo dia estariam condenados à morte.” **Patriarcas e Profetas, pág. 30**

04. Embora tivesse o homem, agora, a fragilidade de uma natureza pecaminosa, como o Senhor continuou agindo com ele? Gênesis 4:7

“O tentado necessita compreender a verdadeira força da vontade. É este o poder que governa na natureza do homem - o poder de decisão, de escolha. Tudo depende da devida ação da vontade. Os desejos em direção da bondade e da pureza são em si mesmos justos; mas, se aí ficamos, nada aproveitam. Muitos descerão à ruína, enquanto esperam e desejam vencer suas más propensões. Eles não entregam a vontade a Deus. Não escolhem servi-Lo.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 176**

05. Que maravilhosa lição nos ensina o Senhor Jesus ao revelar o caráter do Pai que concede o direito de escolha ao filho? O filho tinha mesmo direito à herança? Como agiu o pai? Lucas 15:12

“O filho mais novo cansara-se das restrições da casa paterna. Pensou que sua liberdade era reprimida. O amor e cuidado do pai foram mal interpretados, e determinou seguir os ditames de sua própria inclinação. O jovem não reconhece qualquer obrigação para com o pai, e não exprime gratidão, contudo reclama o privilégio de filho para participar dos bens de seu pai. Deseja receber logo a herança que lhe caberia pela morte do pai. Pensa só na alegria presente, e não se preocupa com o futuro. [...] Que quadro nos é apresentado da condição do pecador! Embora envolto pelas bênçãos do amor de Deus, nada há que o pecador, inclinado à satisfação própria e aos prazeres pecaminosos, mais deseje do que a separação de Deus. Como o filho ingrato, reclama as boas coisas de Deus, como suas

por direito. Recebe-as como coisa muito natural, não agradece nem presta serviço algum de amor. Como Caim saiu da presença do Senhor para procurar morada; como o filho pródigo partiu ‘para uma terra longínqua’ (Lucas 15:13), assim, no esquecimento de Deus, procuram os pecadores a felicidade (Romanos 1:28).”

Parábolas de Jesus, pág. 102

06. Leia o início do verso 17, e responda: o que foi necessário ocorrer na mente do filho para que ele pudesse lembrar-se do pai? O que isso significa? Lucas 15:17

“Finalmente, o jovem caiu em si, percebendo que os trabalhadores na casa do seu pai estavam melhor do que ele. Na sua miséria, o rapaz lembrou-se do amor do pai. E as recordações desse amor começaram a atraí-lo para casa. Por fim, tomou a decisão de voltar atrás e de confessar os seus erros. Decide dizer ao seu pai: ‘Pequei contra o céu e contra ti; não sou digno de ser chamado teu filho, mas deixa-me ser como um dos teus trabalhadores.’ Debilitado pela fome numa terra de fome, vestido apenas com farrapos, deixou finalmente os chiqueiros dos porcos e pôs-se a caminho para o lugar onde tinha vivido em criança. O filho ausente não fazia a menor ideia da amargura que tinha esmagado o seu pai quando ele partiu. Nem sequer imaginava a sombra que cobria toda a casa quando se ouvia falar das suas loucas festanças. E ninguém o poderia ter convencido de que todos os dias o seu pai se sentava, vigiando, à espera do regresso do seu filho. Mas agora, com passos cansados e

dolorosos, voltava ansiosamente para casa, para suplicar um lugar de servo.” **Um Convite à Diferença, págs. 21, 22**

07. Certamente não foi fácil para o pai respeitar a primeira escolha do filho, mas que atitude revela que o pai não só aceita, mas se alegra ao filho escolher a reconciliação? Lucas 15:20, 22-24

“A fim de fazer uma verdadeira representação do misericordioso, terno e amável cuidado do Pai, Jesus apresentou a parábola do filho pródigo. Embora Seus filhos caiam em falta e se extraviem dEle, se se arrependem e voltarem, Ele os receberá com a alegria manifestada por um pai terrestre, ao receber um filho há muito perdido que, arrependido, voltou para casa.” **Manuscrito 132, 1902**

08. O sofrimento enfrentado pelo filho após abandonar a casa do pai, foi consequência da sua escolha errada ou o pai o castigou a fim de que ele se arrependesse? O que isso nos ensina sobre o caráter de Deus? Lucas 15:14-16

“O amor de Deus anela sempre aquele que dEle se afastou, e põe em operação influências para fazê-lo tornar à casa paterna. O filho pródigo, em sua miséria, voltou a si. O poder ilusório que Satanás sobre ele exercia, foi quebrado. Viu que o sofrimento era

consequência de sua própria loucura, e disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai’ (Lucas 15:17, 18). Miserável como era, o pródigo achou esperança na convicção do amor do pai. Era aquele amor que o estava impelindo para o lar. Assim, a certeza do amor de Deus é que move o pecador a voltar para Ele. ‘A benignidade de Deus te leva ao arrependimento’ (Romanos 2:4). Uma cadeia dourada, a graça e compaixão do amor divino, é atada ao redor de toda pessoa em perigo. O Senhor declara: ‘Com amor eterno te ame; também com amorável benignidade te atraí’ (Jeremias 31:3).” **Parábolas de Jesus, pág. 103**

09. Que relação existe entre o homem de Romanos 7 e o filho pródigo? Lucas 15:16, 17; Romanos 7:24

“Qualquer que seja a aparência, toda vida centralizada no eu, está arruinada. Todo aquele que procura viver separado de Deus, dissipa seus bens. Desperdiça os preciosos anos, esbanja as forças do intelecto, do coração e da alma, e trabalha para a sua eterna perdição. O homem que se aliena de Deus, para servir a si mesmo, é escravo de Mamom. A mente, que Deus criou para a companhia de anjos, degradou-se no serviço do que é terreno e animal. Este é o fim a que tende quem serve o próprio eu.” **Parábolas de Jesus, pág. 102**

10. Considerando a promessa do Éden, como o Senhor Jesus preservaria a capacidade de escolha no ser humano? Gênesis 3:15; João 12:46

“Para o homem, a primeira indicação de redenção foi dada na sentença pronunciada sobre Satanás, no jardim. Declarou o Senhor: ‘Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente: esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar’ (Gênesis 3:15). Esta sentença, proferida aos ouvidos de nossos primeiros pais, foi para eles uma promessa. Ao mesmo tempo em que predizia guerra entre o homem e Satanás, declarava que o poder do grande adversário finalmente seria quebrado. [...] Posto que devessem sofrer pelo poder de seu forte adversário, poderiam olhar no futuro para a vitória final.” **Patriarcas e Profetas, 61**

11. Qual a condição do homem que não tem Cristo em seu ser? Ele tem liberdade para fazer escolha por si mesmo? Romanos 7:15-20

“Quando o homem é participante da natureza divina, o amor de Cristo é um princípio permanente na alma, e o próprio eu e suas peculiaridades não serão exibidos. Contudo, é triste ver os que deveriam ser vasos de honra, manifestarem indulgência na

gratificação da natureza inferior, andando em caminhos que a consciência condena. Homens que professam ser seguidores de Cristo descem a um baixo nível, sempre lamentando suas limitações, mas jamais sobrepujando a Satanás e calcando-o debaixo dos pés. Culpa e condenação constantemente sobrecarregam a alma, e o clamor destes bem pode ser: ‘Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’ (Romanos 7:24). Pela condescendência com o pecado é destruído o respeito próprio; e uma vez ausente este, diminui-se o respeito aos outros; concluimos que os outros sejam tão injustos como nós.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 6, pág. 52**

12. De que forma, então, é possível ao homem recuperar o poder de escolha perdido no Éden? Romanos 7:25; Filipenses 2:13

“O Salvador inclina-Se sobre a aquisição de Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: ‘Queres ficar são?’ (João 5:6). Manda-vos levantar em saúde e paz. Não espereis sentir que estais são. Crede na palavra do Salvador. Ponde vossa vontade do lado de Cristo. Determinai servi-Lo, e agindo em obediência a Sua palavra, recebereis forças. Seja qual for a má prática, a paixão dominante que, devido a longa condescendência, prende tanto a alma como o corpo, Cristo é capaz de libertar, e anseia fazê-lo. Ele comunicará vida aos seres ‘mortos em ofensas’ (Efésios 2:1). Porá em liberdade o cativo, preso por fraqueza e infortúnio e pelas cadeias do pecado’.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 84**

13. O que pode afirmar com ousadia o cristão que tem liberdade de escolhas? Por que ele pode fazer esta afirmação? Filipenses 4:13; Gálatas 2:20

“O Salvador venceu para mostrar ao homem como ele pode vencer. Todas as tentações de Satanás, Cristo enfrentava com a Palavra de Deus. Confiando nas promessas divinas, recebia poder para obedecer aos mandamentos de Deus, e o tentador não podia alcançar vantagem. A toda tentação, Sua resposta era: “Está escrito.” Assim Deus nos tem dado Sua Palavra para com ela resistirmos ao mal. Pertencem-nos grandíssimas e preciosas promessas, a fim de que por elas fiquemos ‘participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo’ (2 Pedro 1:4).” **A Ciência do Bom Viver, pág. 181**

LIÇÃO 07

VERDADEIRO E FALSO REAVIVAMENTOS

Verso Áureo: “Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito; como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.”

Isaías 57:15

Reflexão Inicial: “Digo-vos que deve haver entre nós um reavivamento completo. Tem de haver um ministério convertido. Precisa haver confissões, arrependimento e conversões. Muitos que estão pregando a Palavra necessitam da graça transformadora de Cristo no coração. Não devem permitir que coisa alguma os impeça de fazerem uma obra cabal e esmerada antes que seja para sempre demasiado tarde.” **Carta 51, 1886**

Leitura Auxiliar: A Fé Pela Qual Eu Vivo, MM, 16 de Novembro

01. De que forma somos convidados a buscar ao Senhor?
Hebreus 10:22

“Qual é nosso estado neste terrível e solene tempo? Ai, que orgulho prevalece na igreja, que hipocrisia, que engano, que amor ao vestuário, à frivolidade e ao divertimento, que desejo de supremacia! Todos esses pecados têm obscurecido a mente, de modo que as coisas eternas não têm sido discernidas. Não pesquisaremos as Escrituras, para sabermos onde nos encontramos

na história deste mundo? Não nos tornaremos esclarecidos quanto à obra que se está efetuando por nós neste tempo, e a atitude que nós como pecadores devemos ter enquanto esta obra de expiação está em andamento? Se temos qualquer consideração pela salvação de nossa alma, precisamos fazer decidida mudança. Precisamos buscar ao Senhor com genuíno arrependimento; importa que, com profunda contrição de alma, confessemos nossos pecados, para que sejam apagados.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 125**

02. Como agem aqueles que não se submetem verdadeiramente ao processo de reavivamento espiritual? Mateus 15:8, 9

“‘Enganoso é coração, mais do que todas as coisas, e perverso’ (Jeremias 17:9). Os que professam religião não estão dispostos a se examinarem intimamente para ver se permanecem na fé. É um temível fato que muitos estão se apoiando sobre falsas esperanças. Alguns se apoiam numa velha experiência que tiveram anos atrás, mas quando chega o tempo de provar o coração, quando todos precisam ter uma experiência diária, eles não têm nada que dizer a respeito. Pensam que uma mera profissão da verdade os salvará. Quando eles vencerem os pecados que Deus odeia, Jesus entrará e ceará com eles e eles com Ele (Apocalipse 3:20). Obterão divina força de Cristo então e crescerão nEle, sendo capazes de dizer, em santo triunfo: ‘Graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo’ (1 Coríntios 15:57). Seria mais aceitável ao Senhor se os mornos professos de religião nunca houvessem feito menção de

Seu nome. Eles são um contínuo peso àqueles que desejam ser fiéis seguidores de Jesus. São uma pedra de tropeço aos descrentes, e os anjos maus exultam sobre eles e zombam dos anjos de Deus por causa de seu tortuoso caminho. Esses são uma maldição para a causa na pátria e no estrangeiro. Acercam-se de Deus ‘com seus lábios, mas o coração está longe’ dEle (Mateus 15:8).”

Testemunhos Para a Igreja, Vol. 1, pág. 188

03. O que está buscando nas Escrituras aquele que não busca o verdadeiro reavivamento? Corremos o risco de sermos crentes apenas em conceitos doutrinários? O que fazem esses conceitos se estiverem destituídos do Espírito? João 5:39b; 2 Coríntios 3:6b

“Os guias judaicos tinham estudado os ensinamentos dos profetas a respeito do reino do Messias; haviam-no feito, porém, não com o sincero desejo de conhecer a verdade, mas com o desígnio de encontrar provas para apoiar suas ambiciosas esperanças. Vindo Cristo de maneira contrária a sua expectativa, não O quiseram receber; e para se justificarem, procuravam demonstrar que era enganador. Uma vez postos os pés nesse caminho, fácil era a Satanás fortalecer-lhes a oposição a Cristo. As próprias palavras que deveriam ter sido recebidas como testemunho de Sua divindade, foram contra Ele interpretadas. Assim tornaram a verdade de Deus em mentira, e quanto mais diretamente lhes falava o Salvador em

Suas obras de misericórdia, tanto mais decididos ficavam para resistir à luz.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 142**

04. Por qual razão o reavivamento não ocorre na vida daqueles que vão à Bíblia apenas em busca de normas e regras? João 5:40

“Os judeus estavam de posse das Escrituras, e supunham que, no mero conhecimento que delas possuíam, tinham a vida eterna. Jesus, porém, disse: ‘A Sua Palavra não permanece em vós’ (João 5:38). Havendo rejeitado a Cristo em Sua Palavra, rejeitaram-nO em pessoa. ‘Não quereis vir a Mim’, disse Ele, ‘para terdes vida’ (João 5:40).” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 142**

05. O que dizem fazer aqueles que não estão buscando uma experiência cristã genuína? Mateus 7:22

“Entre aqueles a quem sobrevirá amarga decepção naquele dia do ajuste de contas final achar-se-ão alguns que foram exteriormente religiosos, e que viveram aparentemente vidas cristãs. Mas o próprio eu se acha entretecido em tudo quanto fazem. Orgulham-se de sua moralidade, sua influência, sua capacidade para ocupar posição mais alta que outros, [e] seu conhecimento da verdade, pois pensam que essas coisas lhes granjeiam o louvor de Cristo. ‘Senhor’, alegam eles, ‘temos comido e bebido na Tua presença, e Tu tens ensinado

nas nossas ruas' (Lucas 13:25-26). 'Não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitas maravilhas?' (Mateus 7:22)." **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 82**

06. Como eles serão identificados por Cristo no dia de ajustes de contas? Mateus 7:20

“E também”, disse o profeta, ‘já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo’ (Mateus 3:10). Não por seu nome, mas por seus frutos, é determinado o valor de uma árvore. Se o fruto é sem valor, o nome não pode salvar a árvore da destruição. João declarou aos judeus que sua aceitação diante de Deus era decidida por seu caráter e vida. A declaração de nada valia. Se sua vida e caráter não estivessem em harmonia com a lei de Deus, não eram seu povo.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 64**

07. De que forma o Senhor revelou que professar ser servo de Cristo, apenas, não garante a alguém a entrada no reino dos céus? Mateus 7:21

“No sermão da montanha, disse Cristo: ‘Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos Céus, mas aquele que faz a

vontade de Meu Pai, que está nos Céus’ (Mateus 7:21). A prova de sinceridade não está nas palavras, mas nos atos. Cristo não diz a ninguém: Que dizeis mais do que os outros? porém: ‘Que fazeis de mais?’ (Mateus 5:47). Cheias de significação são Suas palavras: ‘Se sabeis essas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes.’ (João 13:17). As palavras não são de valor algum se não forem acompanhadas de atos equivalentes.” **Parábolas de Jesus, pág. 142**

08. Quais são as evidências do verdadeiro reavivamento? 2 Crônicas 7:14.

“Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo, deve ser nossa primeira ocupação. Importa haver diligente esforço para obter a bênção do Senhor, não porque Deus não esteja disposto a outorgá-la, mas porque nos encontramos carecidos de preparo para recebê-la. Nosso Pai celeste está mais disposto a dar Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam, do que pais terrenos o estão a dar boas dádivas a seus filhos. Cumpre-nos, porém, mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração, cumprir as condições estipuladas por Deus em Sua promessa para conceder-nos Sua bênção. Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração. Enquanto o povo se acha tão destituído do Espírito Santo de Deus, não pode apreciar a pregação da Palavra; mas quando o poder do Espírito lhes toca o coração, então os sermões não ficarão sem efeito. Guiados pelos ensinamentos da Palavra de Deus, com a

manifestação de Seu Espírito, no exercício de sã discrição, os que assistem a nossas reuniões adquirirão preciosa experiência e, voltando ao lar, acham-se preparados para exercer saudável influência.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 121**

09. Que expressão Paulo utiliza para apelar os cristãos ao despertamento? A que são chamados os servos de Deus? Romanos 13:11

“Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovamento da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas ideias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 128**

10. Qual é a mensagem e como a mesma deve ser dada ao povo de Deus? Romanos 13:12-14; Apocalipse 3:15-19

“Os que se ocupam da solene obra de levar a terceira mensagem angélica, precisam agir com decisão, e destemidamente pregar a verdade no Espírito e poder de Deus, deixando-a atuar. Eles devem elevar o padrão da verdade e persuadir o povo a viver à altura dele. Muito frequentemente ele tem sido rebaixado para ajustar-se às pessoas em sua condição de trevas e pecado. O testemunho direto é que as fará decidir. Um testemunho brando não tem esse poder. O povo tem o privilégio de ouvir esse tipo de ensino dos púlpitos populares; mas os servos de Deus, a quem Ele confiou uma solene e temível mensagem que deve preparar o povo para a vinda de Cristo, precisam dar um testemunho claro e direto. Nossa verdade é muito mais solene do que a dos professos nominais, ‘assim como os céus são mais altos do que a Terra’ (Isaías 55:9).” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 1, pág. 248**

11. Quem reaviva ou vivifica o homem? Qual o meio utilizado pelo Senhor? Ezequiel 37:10, 14; João 6:63; Colossenses 3:16

“A vida de Cristo, que dá vida ao mundo, acha-se em Sua palavra. Era por Sua palavra que Cristo curava a moléstia e expulsava os demônios; por Sua palavra acalmava o mar, e ressuscitava os mortos; e o povo dava testemunho de que Sua palavra tinha poder. Ele falava a palavra de Deus, como o fizera por intermédio de todos os profetas e instrutores do Antigo Testamento. Toda a Bíblia é uma manifestação de Cristo, e o Salvador desejava fixar a fé de Seus seguidores na palavra. Quando Sua presença visível fosse retirada, a

palavra devia ser sua fonte de poder. Como seu Mestre, deviam viver ‘de toda a palavra que sai da boca de Deus’. Mateus 4:4.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 270**

12. Quais características importantes revelam aqueles que são vivificados? Isaías 57:15; Salmo 51:17

“Quando somos humildes e contritos, estamos onde Deus pode e quer manifestar-Se a nós. Ele Se agrada quando insistimos em que as graças e bênçãos passadas são razão para nos conceder bênçãos maiores. Ultrapassará as expectativas dos que inteiramente nEle confiam. O Senhor Jesus sabe bem o que Seus filhos precisam, quanto de divino poder consagrarão para o bem da humanidade, e Ele nos concede tudo o que empregarmos, beneficiando o próximo e enobrecendo nossa própria vida.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 513**

13. Onde deve ter origem a verdadeira santificação bíblica? Romanos 12:2; João 3:5

“Nicodemos sabia que Jesus Se referia aí ao batismo de água, e à renovação da mente pelo Espírito de Deus. Ficou convencido de achar-se na presença dAquele que João Batista predissera.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 111.**

“Necessita de total conversão — a transformação do eu ‘pela renovação da mente’ (Romanos 12:2). Sua autoestima precisa ser subjugada. Deve aprender a considerar os outros superiores a si mesmo. Sua exaltada opinião sobre as próprias qualificações deve ser posta de lado, e você precisa possuir ‘um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus’ (1 Pedro 3:4).” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 1, pág. 301**

14. Como agem os legalistas? Onde buscam a sua glória? Mateus 6:1-5; João 5:44

“Uma religião legalista tem sido considerada uma forma correta de religião para este tempo. Mas é engano. A repreensão de Jesus aos fariseus é aplicável aos que perderam do coração o primeiro amor. Uma religião fria, legalista, jamais pode levar almas a Cristo; pois é destituída de amor, é religião sem Cristo. Quando o jejuar e orar é praticado num espírito de justificação própria, são abomináveis a Deus. A solene assembleia de culto, a rotina de cerimônias religiosas, a humilhação exterior, o sacrifício imposto — tudo proclama ao mundo o testemunho de que o praticante dessas coisas se considera justo. Estas coisas chamam a atenção para o observador de deveres rigorosos, dizendo: Este homem tem direito ao Céu. Mas tudo é engano. As obras não nos comprarão a entrada ao Céu.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 388**

15. Como agirão, nos últimos dias, aqueles que provarão o verdadeiro reavivamento? 1 Pedro 3:15; Mateus 5:16

“Que estão fazendo, irmãos, na grande obra de preparação? Os que se estão unindo com o mundo, estão-se amoldando ao modelo mundano, e preparando-se para o sinal da besta. Os que desconfiam do eu, que se humilham diante de Deus, e purificam a alma pela obediência à verdade, estão recebendo o molde divino, e preparando-se para receber na frente o selo de Deus. Quando sair o decreto, e o selo for aplicado, seu caráter permanecerá puro e sem mácula para toda a eternidade.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 5, pág. 216**

LIÇÃO 08

UM REFÚGIO PARA O POVO DE DEUS

Verso áureo: “Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.” **2 Coríntios 6:17-18**

Reflexão Inicial: “Em todo o mundo as cidades estão se tornando viveiros de vícios. Por toda parte se vê e ouve o que é mau, e encontram-se estimulantes à sensualidade e ao desregramento. Avoluma-se incessantemente a onda de corrupção e de crime. Cada dia oferece um registro de violência: roubos, assassinios, suicídios e crimes inomináveis. A vida nas cidades é falsa e artificial. A intensa paixão de ganhar dinheiro, o redemoinho da excitação e da corrida aos prazeres, a sede de ostentação, de luxo e extravagância, tudo são forças que, no que respeita à maioria da humanidade, desviam o espírito do verdadeiro desígnio da vida. Abrem a porta para milhares de males. Estas coisas exercem sobre a juventude uma força quase irresistível” **Vida no Campo, pág. 10**

Leitura Auxiliar: “Apelo Para Abandonar as Cidades”, *Vida no Campo, cap. 1*

1. Onde viviam Adão e Eva? O que esse ambiente proporcionava para o santo par? Gênesis 2:8, 15

“No ambiente em que vivia o santo par havia uma lição para todos os tempos, a lição de que a verdadeira felicidade é encontrada, não na satisfação do orgulho e luxo, mas na comunhão com Deus mediante Suas obras criadas. Se os homens cultivassem maior simplicidade, estariam em muito melhores condições de corresponderem com o propósito de Deus em Sua criação. [...] O que são as posses do mais abastado mesmo, em comparação com a herança proporcionada ao nobre Adão?” **Patriarcas e Profetas, págs. 49, 50**

“Não era desígnio de Deus que o povo se aglomerasse nas cidades, se apinhasse em cortiços. Ele pôs, no princípio, nossos primeiros pais entre os belos quadros e sons em que se deseja que nos regozijemos ainda hoje. Quanto mais chegarmos a estar em harmonia com o plano original de Deus, mais favorável será nossa posição para assegurar saúde ao corpo, espírito e alma.” **A Ciência do Bom Viver, 363-365**

2. Qual foi a primeira cidade do mundo? Quem a construiu?
Gênesis 4:16-17

“Caim viveu apenas para endurecer o coração, para incentivar a rebelião contra a autoridade divina, e tornar-se o chefe de uma linhagem de pecadores ousados e perdidos. Esse único apóstata, dirigido por Satanás, tornou-se o tentador para outros; e seu exemplo e influência exerceram uma força desmoralizadora, até que a Terra se corrompeu e se encheu de violência a ponto de reclamar a sua destruição.” **Patriarcas e Profetas, pág. 44**

3. Após o dilúvio, o que os incrédulos tentaram construir? Qual o propósito desses homens? Gênesis 11:1-5

“Durante algum tempo os descendentes de Noé continuaram a habitar entre as montanhas onde a arca repousara. Aumentando o seu número, a apostasia logo determinou a divisão. Aqueles que desejavam esquecer-se de seu Criador, e lançar de si as restrições de Sua lei, sentiam um incômodo constante pelo ensino e exemplos de seus companheiros tementes a Deus; e depois de algum tempo resolveram separar-se dos adoradores de Deus. Portanto viajaram para a planície de Sinear, nas margens do rio Eufrates. Eram atraídos pela beleza do local e fertilidade do solo; e nesta planície decidiram-se a fazer sua morada. Ali resolveram edificar uma cidade, e nela uma torre de altura tão estupenda que havia de torná-la uma maravilha do mundo. Estes empreendimentos destinavam-se a impedir que o povo se espalhasse ao longe, em colônias. Deus determinara que os homens se dispersassem pela Terra toda, para povoá-la e subjugá-la; mas estes construtores de Babel resolveram

conservar unida a sua comunidade, em um corpo, e fundar uma monarquia que finalmente abrangesse a Terra inteira. Assim, a sua cidade tornar-se-ia a metrópole de um império universal; sua glória imporia a admiração e homenagem do mundo, e tornaria ilustres os fundadores. A magnificente torre, atingindo os céus, tinha por fim permanecer como um monumento do poder e sabedoria de seus construtores, perpetuando a sua fama até as últimas gerações”

Patriarcas e Profetas, pág. 76

4. O que atraiu Ló para uma ímpia cidade? Que sentimento motivou a sua decisão? Gênesis 13:10-11; Ezequiel 16:49

“A região mais fértil de toda a Palestina era o vale do Jordão, lembrando o Paraíso perdido aos que a viam, e igualando a beleza e produtividade das planícies enriquecidas pelo Nilo, que tão recentemente haviam deixado. Havia também cidades, ricas e belas, convidando ao comércio lucrativo em seus concorridos mercados. Deslumbrado pela visão de proveitos mundanos, Ló não tomou em consideração os males morais e espirituais, que ali se encontrariam. Os habitantes da planície eram ‘grandes pecadores contra o Senhor’; mas a respeito disto ele estava em ignorância, ou, se o sabia, não o ponderou muito. Ele ‘escolheu para si toda a campina do Jordão’, e ‘armou as suas tendas até Sodoma’. Quão pouco previu ele os terríveis resultados daquela escolha egoísta!” **Patriarcas e Profetas, pág. 87**

5. Como a Bíblia descreve escolhas como a de Ló? Lucas 12:16-21; Mateus 6:24-34

“Poucos reconhecem a importância de evitar, quanto possível, todas as associações contrárias à vida religiosa. Ao escolher seu ambiente, poucos tornam sua prosperidade espiritual sua primeira preocupação. Os pais afluem com a família às cidades, porque imaginam ser mais fácil obter aí subsistência do que no campo. Os filhos, nada tendo que fazer quando não se acham na escola, recebem uma educação de rua. Adquirem, das más companhias, hábitos de vícios e desenfreamento. Os pais veem tudo isto, mas requer sacrifício corrigir-lhes os erros, e ficam onde estão, até que Satanás toma inteiro domínio de seus filhos. É melhor sacrificar toda e qualquer consideração mundana do que pôr em risco as preciosas almas confiadas ao vosso cuidado. Elas serão assediadas pelas tentações, e devem ser ensinadas a enfrentá-las; mas é vosso dever cortar qualquer influência, romper com todo hábito, quebrar todo laço que impedir de, com a vossa família, vos entregardes a Deus de maneira mais franca, positiva e sincera. Em lugar da cidade apinhada, buscai algum ambiente afastado onde vossos filhos possam estar, tanto quanto possível, ao abrigo das tentações, e ali preparai-os e educai-os de modo a se tornarem úteis.” **Vida no Campo, pág. 9**

6. Atualmente, como é a vida da maior parte das pessoas que vive na cidade? Como Deus vê esse estilo de vida? Eclesiastes 2:26; 4:6-8; Mateus 6:19-21; Deuteronômio 28:29, 32; Isaías 30:15

“Não há uma família em cem que melhore física, mental ou espiritualmente por estar residindo na cidade. Fé, amor, esperança, felicidade, podem-se obter com muito mais facilidade em lugares retirados, onde há campos, montanhas e árvores. Levai vossos filhos para longe das atrações e sons da cidade, longe do ruído dos bondes e dos carros, e sua mente se tornará mais saudável. Verificar-se-á ser mais fácil inculcar-lhes no coração a verdade da Palavra de Deus. — **Manuscrito 76, 1905**

“Pelo Senhor me é ordenado que advirta nosso povo de que não corra em massa para as cidades para arranjar um lar para suas famílias. Aos pais e às mães, é-me ordenado dizer: Não deixeis de conservar vossos filhos dentro de vossos próprios postulados”. **Manuscrito 81, 1900**

7. Além do interesse econômico, que outro fator costumava atrair as pessoas para viver nas antigas cidades? Ezequiel 38:11; 2 Crônicas 8:5; Neemias 3:13

8. Essa proteção de muros, portas e ferrolhos foi suficiente para proteger um povo pecador? Ezequiel 26:4; Naum 3:12-13; Lamentações 2:8-9

“Numa visão noturna, estava eu numa elevação de onde via as casas sacudidas como o vento sacode o junco. Os edifícios, grandes e pequenos, eram derrubados. Os sítios de recreio, teatros, hotéis e mansões suntuosas eram sacudidos e arrasados. Muitas vidas eram destruídas e os lamentos dos feridos e aterrorizados enchiam o espaço. Os anjos destruidores, enviados por Deus, estavam atuando. homens os consideravam à prova de qualquer perigo, ficavam reduzidos a um montão de escombros. Nenhuma segurança havia em parte alguma. Pessoalmente, eu não me sentia em perigo, mas não posso descrever as cenas terríveis que me foram apresentadas. Dir-se-ia que a paciência divina se tivesse esgotado, e houvesse chegado o dia do juízo. O anjo que estava ao meu lado me disse, então, que poucas pessoas reconhecem a maldade imperante no mundo hodierno, especialmente nas grandes cidades. Declarou que o Senhor determinou um dia em que a Sua ira castigará os transgressores pelo persistente menosprezo de Sua lei”. **Vida no Campo, pág. 14**

“Aproxima-se o tempo em que as cidades serão alvo dos juízos divinos. Dentro em pouco as cidades serão terrivelmente sacudidas. Não importa quais sejam as dimensões e a solidez dos edifícios, nem quais as precauções tomadas contra incêndios, quando Deus

tocar esses edifícios, dentro de poucos minutos ou algumas horas ficarão reduzidos a escombros. As cidades ímpias do nosso mundo serão varridas pela vassoura da destruição. Nas calamidades que agora atingem edifícios imensos e grandes distritos das cidades, Deus nos está mostrando o que irá acontecer em toda a Terra. Ele nos disse: ‘Aprendeis pois esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando verdes todas estas coisas, sabeis que Ele [Cristo em Sua vinda] está próximo às portas.’ (Mateus 24:32 e 33).” **Testemunhos Seletos, Vol. 3, págs. 78-79**

9. No campo, nós e nossas famílias estaremos a salvo desses juízos? Gênesis 19:17; Isaías 26:20; Malaquias 3:17, 18

“Antes da destruição de Sodoma, Deus enviou uma mensagem a Ló: ‘Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não pereças’ (Gênesis 19:17). A mesma voz de advertência foi ouvida pelos discípulos de Cristo, antes da destruição de Jerusalém: ‘Quando verdes Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então que é chegada a sua desolação. Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes’ (Luc. 21:20, 21). Não deviam demorar-se para conseguir coisa alguma de suas posses, mas antes aproveitar-se da oportunidade para fugir. Houve uma saída, uma decidida separação dos ímpios, uma escapada para salvar a vida. Assim foi nos dias de Noé; assim nos dias de Ló; assim aconteceu com os discípulos antes

da destruição de Jerusalém; e assim será nos últimos dias. De novo se ouve a voz de Deus em uma mensagem de advertência, mandando Seu povo separar-se da iniquidade que prevalece.” **Patriarcas e Profetas, pág. 166**

10. Precisamos viver nas cidades para adverti-las sobre os juízos vindouros? Lucas 8:1; Mateus 10:11, 23; Atos 16:12

“As cidades devem ser trabalhadas de postos avançados. O mensageiro de Deus disse: ‘Não serão advertidas as cidades? Sim, não por morar nelas o povo de Deus, mas visitando-as, a fim de adverti-las do que está para sobrevir à Terra’.” **Evangelismo, pág. 77**

“Nossos restaurantes devem estar nas cidades; pois de outra maneira os obreiros desses restaurantes não poderiam alcançar o povo e ensinar-lhe os princípios do viver sadio. E, no presente, temos de ocupar casas de culto nas cidades. Mas dentro em breve haverá tal luta e confusão nas cidades, que os que as quiserem abandonar não o poderão fazer. Devemos estar preparando-nos para esses acontecimentos. Essa é a luz que me é dada.” **The General Conference Bulletin, 6 de Abril de 1903**

11. Como ganharemos nossa subsistência fora das cidades? Tiago 5:7; 2 Timóteo 2:6; Eclesiastes 5:9; Isaías 28:24-29

“Nesta vizinhança há um grande trato de terra desocupado. Alguns, dentre nosso povo, que estão vivendo na atmosfera envenenada das cidades, poderiam, com proveito, adquirir uns poucos acres dessa terra. Poderiam manter-se plantando frutas e verduras e criando aves domésticas. Alegrementemente, o Sanatório compraria deles ovos e verduras. Eu gostaria que se iniciasse algum empreendimento assim. Grande bênção adviria aos pais e aos filhos, se deixassem as cidades ímpias e poluídas e fossem para a roça.” **Carta 63, 1904**

“Se os pobres agora aglomerados nas cidades, encontrassem habitações no campo, poderiam, não somente ganhar a subsistência, mas encontrar a saúde e a felicidade que hoje desconhecem. Trabalho árduo, comida simples, estrita economia, muitas vezes durezas e privações, eis o que seria sua sorte. Mas que bênção lhes seria deixar a cidade com suas excitações para o mal, sua agitação e crime, sua miséria e torpeza, para a quietude, a paz e pureza do campo! Para muitos dos que residem nas cidades, sem ter um cantinho de relva verde em que pisar, que olham ano após ano para pátios imundos, becos estreitos, paredes e pavimentos de tijolo e céus nublados de poeira e fumo — pudessem eles ser levados a algum distrito agrícola, circundado de verdes campinas, matas, colinas e riachos, os límpidos céus e o ar fresco e puro dos campos, isto lhes pareceria quase um paraíso. Separados em grande parte do contato do homem e da dependência deles, afastados dos conceitos e costumes corruptores do mundo e de suas excitações, aproximar-se-iam mais do coração da Natureza. A presença de Deus lhes seria mais real. Muitos aprenderiam a lição da confiança nEle. Mediante a Natureza, ouvir-Lhe-iam a voz comunicando-lhes Sua paz e Seu

amor ao coração; e espírito e alma e corpo corresponderiam ao restaurador e vivificante poder” **A Ciência do Bom Viver, pág. 190-192**

12. Devemos sair o mais rápido possível, ainda que com muita oração, prudência e ordem, ou é melhor aguardarmos o aparecimento do decreto dominical? Sofonias 1:14; Gênesis 19:22; Jeremias 4:5-7

“Os anjos da misericórdia apressaram Ló, sua esposa e filhas tomando-os pela mão. Houvesse Ló se apressado como o Senhor desejava que fizesse, e sua esposa não se teria transformado numa estátua de sal. Ló tinha espírito demasiadamente vagaroso. Não nos assemelhemos a ele. A mesma voz que advertiu a Ló de que devia abandonar Sodoma, ordena-nos: “Saí do meio deles, e apartai-vos,...e não toqueis nada imundo.” Os que obedecem a esta advertência encontrarão um refúgio. Esteja cada homem bem desperto por si mesmo e procure salvar sua família. Cinja-se para o trabalho. Deus revelará ponto por ponto qual deve ser a próxima coisa a fazer”. **Vida no Campo, pág. 11**

“Saíam o mais depressa possível das grandes cidades.”
Testemunhos para a Igreja, Vol. 6, pág. 195 (1900)

“É chegado o tempo [1903] em que, conforme Deus abra o caminho, devem as famílias mudar-se para fora das cidades. Os filhos devem ser levados para o campo. Os pais devem procurar um

lugar agradável, segundo permitam seus recursos. Embora a casa seja pequena, deve, contudo, haver um pedaço de terra ligado com ela, que possa ser cultivado.” **Vida no Campo, pág. 36**

“Muitos terão de trabalhar fervorosamente para ajudar a abrir o caminho.” **Vida no Campo, pág. 37**

“Deus ajudará Seu povo a encontrar esses lares fora das cidades.”
Medicina e Salvação, pág. 310

“Para fora das cidades, é minha mensagem neste tempo. Estai certos de que o apelo é para que o nosso povo fixe residência a quilômetros de distância das grandes cidades.” **Eventos Finais, p. 95**

“Mas dentro em breve haverá tal luta e confusão nas cidades, que os que as quiserem abandonar não o poderão fazer. Devemos estar preparando-nos para esses acontecimentos. Essa é a luz que me é dada.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 2 pág. 142**

LIÇÃO 09

UM MARAVILHOSO EXEMPLO A SEGUIR

Verso áureo: “Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.” **Hebreus 11:5**

Reflexão Inicial: “Como guardadores dos mandamentos de Deus, temos que deixar as cidades. Como fez Enoque, devemos trabalhar nas cidades, mas não morar nelas.” **Evangelismo, pág. 77 (1899)**

Leitura Auxiliar: “Enoque”, *A Verdade Sobre os Anjos*, págs. 66-68

1. Por que Deus pede para fazermos uma análise em nossa vida espiritual e não sermos negligentes no tocante à salvação de nossa própria alma? Salmos 4:4; 2 Coríntios 13:5; Salmos 139:23; 1 Crônicas 28:9

“Cumpre-nos saber o que precisamos fazer para ser salvos. Não devemos, irmãos e irmãs, flutuar com a corrente popular. Nossa obra presente é sair do mundo e ser separados. É essa a única maneira em que podemos andar com Deus, como fez Enoque. Influências divinas estavam sempre cooperando com seus esforços humanos. Somos, como ele, chamados a possuir uma fé vigorosa,

viva, eficaz, e este é o único meio por que nos é possível ser colaboradores de Deus. Precisamos satisfazer as condições expostas na Palavra de Deus, ou morrer em nossos pecados. Precisamos saber que mudanças morais necessitamos fazer em nosso caráter, pela graça de Cristo, a fim de habilitar-nos para as mansões celestes. Digo-lhes, no temor de Deus, que estamos em risco de viver como os judeus — destituídos do amor de Deus, e ignorantes de Seu poder, enquanto a brilhante luz da verdade resplandece em todo o nosso redor.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 5, págs. 535-536**

“Há necessidade de um profundo exame de consciência, e de que verifiquemos profundamente, à luz da Palavra de Deus: Estou com o coração sadio, ou é ele corrupto? Estou renovado em Cristo, ou tenho ainda coração carnal, mudado apenas na aparência exterior? Apresentai – vos ante o tribunal de Deus e vede – se, à luz divina, possuis qualquer pecado secreto, qualquer iniquidade, qualquer ídolo que não sacrificastes ainda. Orai, sim, orai como nunca antes orastes, para que não sejais iludidos pelos artifícios de Satanás; para que não vos entregueis a um espírito irrefletido, descuidoso e vão. Um dos pecados que constituem um dos sinais dos últimos dias é serem professos cristãos mais amantes dos prazeres do que de Deus. Tratai sinceramente com vosso coração. Examinai cuidadosamente. Quão poucos são os que, depois de um exame fiel, podem olhar para o céu e dizer: ‘Eu não amo os prazeres mais do que a Deus!’ Quão poucos podem dizer: ‘Estou morto para o mundo; [...] Minha vida está escondida com Cristo em Deus, e quando aparecer Aquele que é minha vida, eu também aparecerei com Ele em glória!’ (Gálatas 2:20).” **Maranata, MM, pág. 47**

2. Por que precisamos estar em contato com a natureza e observá-la para termos comunhão com Deus? Gênesis 2:8; Romanos 1:20; Salmos 19:1-4; Salmos 72:3

“A voz da natureza testifica de Deus, mas a natureza não é Deus. Como Sua obra criada, ela simplesmente dá testemunho do poder de Deus. A Divindade é o autor da natureza. O mundo natural não tem, em si, poder algum senão o que Deus lhe supre. Existe um Deus pessoal, o Pai; existe um Cristo pessoal, o Filho.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 293**

“Angustiado pela crescente iniquidade dos ímpios, e temendo que a deslealdade deles pudesse diminuir sua reverência para com Deus, Enoque evitava a associação constante com os mesmos, e passava muito tempo na solidão, entregando-se à meditação e oração. Assim permanecia ele perante o Senhor, buscando um conhecimento mais claro de Sua vontade, para que a pudesse fazer. Para ele a oração era como a respiração da alma; vivia na própria atmosfera do Céu.”. – **Patriarcas e Profetas, pág. 85**

“Devem-se animar as crianças a buscar na Natureza objetos que ilustrem os ensinamentos da Bíblia, e estudar nesta os símiles tirados daquela. Devem procurar, tanto na Natureza como na Escritura Sagrada, todos os objetos que representem a Cristo, e também os que Ele empregou para ilustrar a verdade. Desta maneira poderão aprender a vê-Lo na árvore e na videira, no lírio e na rosa, no Sol e na estrela. Poderão aprender a ouvir a Sua voz no canto das aves, no

sussurro das árvores, no retumbante trovão, na música do mar. E todos os objetos na Natureza repetir-lhes-ão Suas preciosas lições. Aos que assim se familiarizam com Cristo, a Terra jamais será um lugar solitário e desolado. Será a casa de seu Pai, repleta da presença dAquele que uma vez habitou entre os homens.” **Educação, págs. 120, 121**

3. Para ter plenitude de alegria temos de experimentar o tipo de vida que vem de ter comunhão com Deus. Qual é a base para essa comunhão com Deus, para que possamos ter a vida que produz plenitude de alegria? João 6:63; Salmos 119:105; Salmos 119:11 e 103; Hebreus 8:10

“De Enoque, lemos, andou com Deus trezentos anos. Foi esse um longo tempo para estar em comunhão com Ele. [...] Comungou com Deus porque lhe era agradável, [...] e ele gostava da sociedade com Deus.” **Vidas que Falam, MM, pág. 29**

“Nenhum coração renovado poderá ser conservado em estado de serenidade sem a aplicação diária do sal da Palavra. A graça divina deve ser diariamente recebida, do contrário homem algum permanecerá convertido.” **Nossa Alta Vocação, MM, pág. 213**

“Só aqueles que têm sido diligentes estudantes das Escrituras, e que receberam o amor da verdade, estarão ao abrigo dos poderosos enganos que dominam o mundo.” **O Grande Conflito, pág. 625. Edição 1911**

“O tempo virá quando muitos serão privados da Palavra escrita. Mas, se esta Palavra é impressa na memória, ninguém pode tirar isso de nós.” **Manuscript Releases, Vol. 20, pág. 64**

4. Que conselho nos dá o Senhor para não sermos enredados pelas atrações das cidades? Mateus 6:24; Salmos 101:3; 1 João 2:15-17

“É propósito de Satanás atrair os homens e mulheres para as cidades; e para alcançar seu objetivo, inventa toda sorte de novidades e divertimentos, toda espécie de provocação. E as cidades da Terra, hoje, vão-se tornando como as cidades de antes do dilúvio.” **Vida no Campo, pág. 21**

“A vida nas cidades é falsa e artificial. A intensa paixão de ganhar dinheiro, o redemoinho da exaltação e da corrida aos prazeres, a sede de ostentação, de luxo e extravagância, tudo são forças que, no que respeita à maioria da humanidade, desviam o espírito do verdadeiro desígnio da vida. Abrem a porta para milhares de males. Essas coisas exercem sobre a juventude uma força quase irresistível.” **Vida no Campo, pág. 10**

“Levando os seguidores de Cristo a associar com os ímpios e unir-se em suas diversões que Satanás é mais bem-sucedido em induzi-los ao pecado.” **Patriarcas e Profetas, pág. 458**

5. Por que Enoque passou andar com Deus, ou ter uma experiência mais próxima com Deus, depois que gerou Matusalém? Gênesis 5:22

“A respeito de Enoque, está escrito que ele viveu 65 anos e gerou um filho; depois disso ele andou com Deus por trezentos anos. Durante aqueles primeiros anos, Enoque havia amado e temido a Deus, e havia guardado os Seus mandamentos. Mas após o nascimento de seu primeiro filho ele alcançou uma experiência mais elevada; foi levado a um relacionamento mais íntimo com Deus. Ao contemplar o amor do filho pelo pai, a confiança simples em sua proteção; ao sentir a profunda e anelante ternura de seu coração pelo filho primogênito, ele aprendeu uma preciosa lição do maravilhoso amor de Deus pelo homem, através da dádiva de Seu Filho, e da confiança que os filhos de Deus podem depositar em seu Pai celestial. O infinito, insondável amor de Deus por meio de Cristo tornou-se o objeto de suas reflexões dia e noite. Com todo o fervor de seu coração ele buscava revelar esse amor ao povo entre o qual vivia.” **Refletindo a Cristo, MM, pág. 312**

6. O chamado para deixar as cidades, é um chamado para abandonar a missão de pregar o evangelho? Qual a ordem de Deus para evangelizar as cidades? Jonas 1:2; 3:2; Lucas 8:1; Atos 18: 9,10

“... porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e virás até Babilônia...” **Miqueias 4:10**

“Enoque foi um ensinador público da verdade na época em que viveu. Ele ensinava a verdade; vivia a verdade; e o caráter do ensinador que andava com Deus era, em todos os aspectos, harmonioso com a grandeza e santidade de sua missão. Enoque era um profeta que falava, movido pelo Espírito Santo. Ele foi uma luz em meio à escuridão moral, um homem-modelo, um homem que andava com Deus...” **Olhando Para o Alto, MM, pág. 222**

“Deixem as cidades, e como Enoque venham alertar as pessoas nas cidades.” **Manuscript Releases, Vol. 1, pág. 250**

“Como guardadores dos mandamentos de Deus, temos que deixar as cidades. Como fez Enoque, devemos trabalhar nas cidades, mas não morar nelas.” **Evangelismo, pág. 78, (1899)**

“As cidades devem ser trabalhadas de postos avançados. O mensageiro de Deus disse: ‘Não serão advertidas as cidades? Sim, não por morar nelas o povo de Deus, mas visitando-as, a fim de adverti-las do que está para sobrevir à Terra’.” **Evangelismo, pág. 77 (1902)**

“Enoque andou com Deus, e, a despeito disso, não viveu no meio de qualquer cidade corrompida com todas as espécies de violência e iniquidade, como Ló em Sodoma.” **Evangelismo, pág. 78 (1903)**

7. Que testemunho Enoque deu em sua família a ponto de levá-los a seguir a Jesus? Hebreus 11:5 (última parte); Efésios 6:4; Provérbios 22:6; Gênesis 18:19

“Enoque andou com Deus. Ele honrou a Deus em todos os passos da vida. Em seu lar e nos negócios sempre inquiria: “Será isto aceitável ao Senhor?” E por lembrar-se sempre de Deus e seguir Seus conselhos, foi transformado em caráter, e tornou-se um santo homem, cujos caminhos agradavam ao Senhor. Somos exortados a acrescentar à piedade, amor fraternal. Oh! quanto necessitamos dar esse passo, acrescentar essa qualidade ao nosso caráter!” **Minha Consagração Hoje, MM, pág. 98**

“Na família e em suas relações com os homens, como esposo e como pai, como amigo, cidadão, foi ele [Enoque] um servo do Senhor, constante, inabalável.” **Patriarcas e Profetas, pág. 85**

“Enoque instruiu sua família em relação ao dilúvio. Matusalém, filho de Enoque, ouviu a pregação de seu neto, Noé, que advertiu fielmente os habitantes do mundo antigo que uma torrente de águas estava vindo sobre a terra. Matusalém e seus filhos e netos viveram no tempo da construção da arca. Eles, com alguns outros, receberam instruções de Noé e ajudaram-no a construir a arca.” **Espírito de Profecia, Vol. 1, pág. 65**

“Ele [Enoque] não fez a sua habitação entre os ímpios... Fixou-se e à sua família onde a atmosfera fosse tão pura quanto possível. Então,

por vezes, saía aos habitantes do mundo com a sua mensagem dada por Deus.” **Cristo Triunfante, MM, pág. 49**

8. Enoque achou necessário separar-se de seus parentes e amigos corruptos. Hoje, aqueles que pretendem ser cristãos e querem confessar a Cristo devem sair dentre eles e separar-se? Justifique sua resposta. Gênesis 12:1; 2 Coríntios 6:14-18

“Enoque era um santo homem. Servia a Deus com singeleza de coração. Compreendeu a corrupção da família humana e separou-se dos descendentes de Caim, reprovando-os por sua grande maldade. Existiam na Terra aqueles que reconheciam a Deus, e O temiam e adoravam. Mas o justo Enoque era tão afligido pelo crescente mal da impiedade, que não se associava com eles diariamente, temendo ser afetado por sua infidelidade e que seus pensamentos não considerassem a Deus com a santa reverência que era devida ao Seu exaltado caráter. Seu coração se agitava ao testemunhar diariamente como pisavam a autoridade de Deus. Decidiu separar-se deles e gastar muito de seu tempo em solidão, a qual devotava à reflexão e oração.” **História da Redenção, pág. 58**

“Enoque foi um personagem marcante, e muitos consideram sua vida como algo muito superior àquilo que os mortais geralmente podem atingir. Mas a vida e o caráter de Enoque, que eram tão santos que ele foi trasladado para o Céu sem ver a morte, representam a vida e o caráter de todos os que serão trasladados quando Cristo vier. Sua vida foi o que a vida de todo indivíduo pode

ser, se viver perto de Deus. Devemos lembrar-nos de que Enoque estava rodeado de influências profanas.” **Signs of The Times, 11 de novembro de 1886**

9. Haverá homens que demonstrarão o mesmo espírito de Enoque nesses últimos dias? Hebreus 11:5; Apocalipse 14:3,4,12

“O caráter piedoso deste profeta representa o estado de santidade que deve ser alcançado por aqueles que hão de ser ‘comprados da Terra’ (Apoc. 14:3), por ocasião do segundo advento de Cristo [...] como Enoque, o povo de Deus procurará pureza de coração, e conformidade com Sua vontade, até que reflitam a semelhança de Cristo. Como Enoque, advertirão o mundo da segunda vinda do Senhor, e dos juízos que cairão sobre os transgressores; e pela sua santa conversação e exemplo condenarão os pecados dos ímpios. Assim como Enoque foi trasladado para o Céu antes da destruição do mundo pela água, assim os justos vivos serão trasladados da Terra antes da destruição desta pelo fogo.” **Patriarcas e Profetas, pág. 89**

“Deveis agradar a Deus em cada aspecto da formação de vosso caráter. Isto podeis fazer, porque Enoque Lhe agradou, embora vivesse num século degenerado. e há Enoques em nosso tempo”. – **Parábolas de Jesus, pág. 332**

“Mas, como Enoque, o povo de Deus procurará pureza de coração, e conformidade com Sua vontade, até que reflitam a semelhança de Cristo. Como Enoque, advertirão o mundo da segunda vinda do Senhor, e dos juízos que cairão sobre os transgressores; e pela sua santa conversação e exemplo condenarão os pecados dos ímpios. Assim como Enoque foi trasladado para o Céu antes da destruição do mundo pela água, assim os justos vivos serão trasladados da Terra antes da destruição desta pelo fogo.” **Patriarcas e Profetas, pág. 53**

LIÇÃO 10

CORTANDO LAÇOS

Verso áureo: “Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei os teus laços.” **Naum 1:13**

Reflexão Inicial: “Oh, há tantos interesses egoístas, tantos laços que nos prendem a este mundo! Mas precisamos cortar tais laços, e estar em condições de aguardar nosso Senhor.” **Refletindo a Cristo, MM, pág. 359**

Leitura Auxiliar: “Crescimento Cristão”, *Testemunhos para a Igreja, cap. 27*

1. Como podemos vencer o laço da dúvida? Qual a solução divina? Mateus 21:21-22; Romanos 10:17

“O Senhor nunca exige que creiamos em alguma coisa sem nos dar suficientes provas sobre que fundamentemos nossa fé. Sua existência, Seu caráter, a veracidade de Sua Palavra, baseiam-se todos em testemunhos que falam à nossa razão; e esses testemunhos são abundantes. Todavia Deus não afasta a possibilidade da dúvida. Nossa fé deve repousar sobre evidências, e não em demonstrações. Os que quiserem duvidar, hão de encontrar oportunidade; ao passo que os que desejam realmente conhecer a verdade, encontrarão

abundantes provas em que basear sua fé.” **Caminho a Cristo, pág. 105**

“Por mais que o disfarcem, a verdadeira causa da incredulidade é, em muitos casos, o amor do pecado. Os ensinamentos e restrições da Palavra de Deus não agradam ao coração orgulhoso, amante do pecado, e os que não se sentem dispostos a obedecer-lhe aos preceitos, estão prontos a por-lhe em dúvida a autoridade.” **Caminho a Cristo, pág. 111**

2. Quais laços Moisés teve que cortar para servir a Deus? Hebreus 11:24-27

“Moisés estava em condições para ter preeminência entre os grandes da Terra, para brilhar nas cortes do mais glorioso dentre os reinos e para empunhar o cetro do poder. Sua grandeza intelectual o distingue acima dos grandes homens de todos os tempos. Como historiador, poeta, filósofo, general de exércitos e legislador, não tem par. Todavia, com o mundo diante de si, teve a força moral para recusar as lisonjeiras perspectivas da riqueza, grandeza e fama, “escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado”. Moisés fora instruído com relação à recompensa final a ser dada aos humildes e obedientes servos de Deus, e as vantagens mundanas tombaram na insignificância que lhes é própria em comparação com aquela recompensa. O palácio luxuoso de Faraó e seu trono foram apresentados como um engano a Moisés; sabia ele, porém, que os

prazeres pecaminosos que fazem os homens se esquecerem de Deus, achavam-se nos palácios senhoriais. Ele olhava para além do magnífico palácio, para além da coroa do rei, para as altas honras que serão conferidas aos santos do Altíssimo, em um reino incontaminado pelo pecado. Viu pela fé uma coroa incorruptível que o Rei do Céu colocaria sobre a fronte do vencedor. Esta fé o levou a desviar-se dos nobres da Terra, e unir-se à nação humilde, pobre e desprezada que preferira obedecer a Deus a servir ao pecado.”

Patriarcas e Profetas, pág. 171-172

3. Que educação recebida por Moisés lhe permitiu ser usado por Deus? Êxodo 2:15; 3:1

“Tinha, em Sua providência, introduzido Moisés na família real do Egito, onde recebera uma esmerada educação; contudo não estava preparado para que Deus lhe confiasse a grande obra para a qual o suscitara. Moisés não podia deixar imediatamente a corte do rei e os privilégios que lhe eram garantidos como neto do rei, para realizar o trabalho especial de Deus. Tinha primeiro que encontrar tempo para obter experiência e ser educado na escola da adversidade e da pobreza. Enquanto vivia em seu retiro, o Senhor enviou Seus anjos para instruí-lo especialmente com relação ao futuro. Aqui ele aprendeu mais plenamente a grande lição do domínio próprio e humildade. Guardava o rebanho de Jetro e, enquanto cumpria sua humilde tarefa como pastor, Deus o estava preparando para se tornar

o pastor espiritual de Suas ovelhas, o Seu povo de Israel.” **História da Redenção, pág. 110**

“[Moisés] foi preparado para suas funções por longos anos de silenciosa meditação e comunhão com Deus no deserto de Horebe.” **Signs of Times, 6 de maio de 1886**

4. Que lição Deus quer ensinar a muitos no campo? Estamos em necessidade dessa mesma lição? Colossenses 3:1-2

“A prosperidade espiritual continua apenas enquanto o homem confia inteiramente em Deus quanto a obter sabedoria e perfeição de caráter. E os que mais sentem a sua necessidade de pôr em Deus a sua confiança são, geralmente, os que têm a mínima soma de tesouros terrenos e honras humanas em que confiar.” **Conselhos Sobre Mordomia, pág. 92**

“Quando o povo de Deus tirar os olhos das coisas deste mundo e os puser no Céu e em coisas celestiais, será um povo peculiar, porque verá a misericórdia e bondade e compaixão que Deus mostrou aos filhos dos homens. Seu amor atrairá deles uma resposta, e na vida mostrarão aos que os rodeiam que o Espírito de Deus os controla, que estão pondo suas afeições nas coisas de cima e não nas da Terra.” **Maranata, MM, pág. 320**

5. Ao compreender uma mensagem profética, qual deve ser nossa atitude diante dessa compreensão? Lucas 6:47-49; Apocalipse 1:3

“O Capitão de nossa salvação nos deu Suas ordens, e devemos prestar implícita obediência; se, porém, fecharmos o Livro que revela Sua vontade, e não investigarmos ou examinarmos, nem buscarmos compreender, como poderemos cumprir suas obrigações? Se adotarmos esta maneira de proceder, acabaremos sendo achados em falta.” **Recebereis Poder, MM, pág. 131**

6. Quando a imagem da besta estiver formada, que laço será usado por Satanás para prender os homens em suas fileiras? Apocalipse 13:17

[Satanás diz:] “As leis humanas serão feitas tão rígidas que os homens e mulheres não ousarão observar o sábado do sétimo dia. Pelo temor de que lhes venha a faltar alimento e vestuário, eles se unirão com o mundo na transgressão da lei de Deus. A Terra estará inteiramente sob meu domínio.” **Profetas e Reis, págs. 183 e 184**

7. Para onde Deus quer levar seu povo a fim de que o laço da dependência do sistema urbano seja rompido? Qual a Sua promessa para o obediente? Isaías 33:16; 32:18

“Na última grande batalha do conflito com Satanás, os que são leais a Deus hão de ser privados de todo apoio terreno. Por se recusarem a violar-Lhe a lei em obediência a poderes terrestres, ser-lhes-á proibido comprar ou vender. Será afinal decretada a morte deles. (Apoc. 13:11-17.) Ao obediente, porém, é dada a promessa: ‘Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas são certas’ (Isaías 33:16). Por essa promessa viverão os filhos de Deus. Quando a Terra estiver assolada pela fome, serão alimentados. ‘Não serão envergonhados nos dias maus, e nos dias de fome se fartarão’ (Salmo 37:19’.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 122**

8. Na sociedade atual, onde o meio de sobrevivência é a compra e a venda, o mercado, a maior parte dos seres humanos não produz seu alimento, eles o compram. Que poder montou esse sistema? Apocalipse 13:11, 12, 16, 17; 17:5

Nota: *A Babilônia espiritual é um sistema liderado pelos Estados Unidos e o Vaticano. É um sistema de mercado que controla o mundo. Os Estados Unidos influenciam o mundo na música, na arte, na política, na economia, etc. E o seu padrão consumista é copiado por todas as nações. No século vinte, a partir da primeira guerra*

mundial, os Estados Unidos passaram a liderar o mundo capitalista.

9. Babilônia é uma poderosa confederação mundial, incluindo igrejas, governantes e sociedades secretas, todos apoiados e unidos pelo poderio econômico, político, militar e religioso dos Estados Unidos. Que advertência de Deus também se aplica a seu povo hoje com respeito ao sair desse sistema de escravidão? Apocalipse 18:4

“Repetidas vezes tem o Senhor dado instruções de que nosso povo deve tirar suas famílias das cidades para o campo, onde poderão cultivar seu próprio mantimento, pois no futuro o problema de comprar e vender será bem sério.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 2, pág. 141**

“Em razão de monopólios, sindicatos e greves, as condições da vida nas cidades estão se tornando cada vez mais difíceis. Sérias aflições encontram-se perante nós; e sair das cidades se tornará uma necessidade para muitas famílias.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 364**

10. A vida material de Cristo não foi fácil: “passou a vida na pobreza e abnegação...” (Testemunhos Seletos, Vol. 1, pág. 472). Satanás tentou Cristo justamente no seu estado de pobreza. O que Satanás ofereceu a Jesus para sair daquela situação? Lucas 4:6-7

“Com a mesma tentação aproxima-se Satanás dos homens, e tem aí mais êxito do que obteve com Jesus. Oferece-lhes o reino deste mundo, sob a condição de lhe reconhecerem a supremacia. Exige que sacrifiquem a integridade, desatendam à consciência, condescendam com o egoísmo. Cristo lhes pede que busquem primeiro o reino de Deus, e Sua justiça, mas o inimigo põe-se-lhes ao lado, e diz: ‘Seja qual for a verdade sobre a vida eterna, para conseguir êxito neste mundo, precisas servir-me. Tenho nas mãos teu bem-estar. Posso dar-te riquezas, prazeres, honra e felicidade. Dá ouvidos a meu conselho. Não te deixes levar por extravagantes ideias de honestidade ou abnegação. Prepararei o caminho adiante de ti’. Assim são enganadas multidões.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 130**

11. A fim de conseguir destruí-los, Satanás leva o povo a pensar que o luxo e a vida fácil nas cidades são as melhores escolhas. Em que momento Jesus atacou esta tentação financeira de Satanás e incentivou pessoas a abandonar a riqueza que os tinham preso como um laço? Lucas 18:22-23; Mateus 13:22

“A Seus seguidores não dá Jesus nenhuma esperança de glória ou riquezas terrestres ou de uma vida livre de tentações, mas mostra-lhes o privilégio de trilhar com o Senhor o caminho da abnegação e suportar calúnias do mundo que os não conhece.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 29**

“É essa crescente consagração a ganhar dinheiro, o egoísmo que o desejo de ganho produz, que remove da igreja o favor de Deus, e lhe amortece a espiritualidade.” **Testemunhos Seletos, Vol. 1, pág. 471**

12. Em 1 João 2:6 nos diz que “aquele que está nEle [Jesus], também devem andar como ele andou”. Haverá um grupo que seguirá os passos de Cristo pra onde quer que Ele for, até para morte? A riqueza, o dinheiro, para esse grupo, terá algum significado? Apocalipse 14:4 e 12:1; Mateus 16:25-26

“O Senhor tem na Terra um povo que segue o Cordeiro aonde quer que vá... Na vida diária devemos seguir o Seu exemplo, como um rebanho segue, confiante, seu pastor. Devemos segui-Lo mesmo sofrendo por Sua causa, dizendo a todo passo: ‘Ainda que Ele me mate, nEle esperarei’ (Jó 13:15). A prática de Sua vida deve ser a prática da nossa. E ao assim buscarmos ser semelhantes a Ele, e a pôr nossa vontade em conformidade com a Sua, havemos de revelá-Lo.” **Nos Lugares Celestiais, MM, pág. 298**

13. Qual o exemplo de Jesus precisamos copiar, urgente? Que palavras de compaixão Jesus dirige ao seu povo que mora na cidade e encontra-se ainda escravizado pelo sistema? Marcos 6:31-32

“A vida do Salvador na Terra foi de comunhão com a natureza e com Deus. Nessa comunhão, Ele revelou-nos o segredo de uma vida de poder. [...] Estudava a Palavra de Deus, e as horas de maior felicidade para Ele eram aquelas em que Se podia afastar do cenário de Seus labores e ir para o campo a meditar nos quietos vales, a entreter comunhão com Deus na encosta da montanha, ou entre as árvores da floresta. O alvorecer encontrava-O muitas vezes em algum lugar retirado, meditando, examinando as Escrituras, ou em oração. Durante Seu ministério, Jesus viveu em grande parte ao ar livre. Suas jornadas de um lugar para outro eram feitas a pé, e muito de Seu ensino foi ministrado ao ar livre também. Ao preparar os discípulos, Ele Se retirava muitas vezes da confusão da cidade para um lugar tranquilo nos campos, mais em harmonia com as lições de simplicidade, fé e abnegação que lhes desejava ministrar.” **Conselhos Sobre Saúde, pág. 163**

LIÇÃO 11

O PLANO EDUCACIONAL DE DEUS

Verso áureo: “Mas cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre.” **2 Pedro 3:18**

Reflexão Inicial: “Mas os homens que se ativeram aos divinos princípios de vida, moravam entre os campos e colinas. Eram cultivadores do solo e guardas de rebanhos; e nessa vida livre, independente, com suas oportunidades para o trabalho, estudo e meditação aprendiam acerca de Deus e ensinavam os filhos a respeito de Suas obras e caminhos. Tal foi o método de educação que Deus desejava estabelecer em Israel.” **O Lar Adventista, pág. 181**

Leitura Auxiliar: “A Educação em Israel”, *Fontes Vivas ou Cisternas Rotas, cap. 6*

1. O que está incluso no significado de uma verdadeira educação? Provérbios 9:10

“A verdadeira educação significa mais que um curso de estudo. É vasta. Inclui o desenvolvimento harmônico de todas as aptidões físicas e das faculdades mentais. Ensina o amor e o temor de Deus,

sendo o preparo para o fiel desempenho dos deveres da vida.”

Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 64

“A educação que põe o estudante em íntima relação com o Mestre enviado por Deus, é verdadeira educação.” **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 514**

2. Qual o resultado prático de uma falsa educação? Como podemos enxergar as consequências na sociedade? Provérbios 14:6-8

“Há no mundo duas classes de educadores. Uma é a daqueles que Deus torna canais de luz, e a outra, a dos que Satanás usa como agentes seus, e que são sábios em fazer o mal. [...] A outra classe está em concerto com o príncipe das trevas, que sempre está alerta para descobrir uma oportunidade para ensinar aos outros o conhecimento do mal.” **Fundamentos da Educação Cristã, págs. 70, 71**

3. Qual é a instrução específica de Deus com respeito a ensinar as nossas crianças a Sua vontade? Deuteronômio 6:6-9

“Por todo o tempo em que Deus me der poder para falar a nosso povo, continuarei a convidar os pais a que deixem as cidades e formem lares no campo, onde possam cultivar o solo e aprender do

livro da natureza as lições de pureza e simplicidade. As obras da natureza são ministros silenciosos de Deus, a nós dados para que nos ensinem verdades espirituais. Elas nos falam do amor de Deus e declaram a sabedoria do grande Artista.” **O Lar Adventista, págs. 146 e 147**

“Nenhum ramo do trabalho manual é mais valioso do que a agricultura. Um esforço maior deve fazer-se a fim de criar e incentivar interesse nos trabalhos da agricultura. Chame o professor a atenção para o que diz a Bíblia sobre a agricultura: que cultivar a terra era o plano de Deus para com o homem;” **Educação, pág. 219**

4. Por que Deus escolheu este caminho para o Seu povo? Comente sobre a importância de confiar na instrução do Senhor. Salmos 32:8; 37:3, 34, 39

“A agricultura oferecerá recursos para o sustento próprio [...] É necessário método e tato para cultivar com êxito frutas e verduras.” **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 322**

“O estudo da agricultura deve ser o A, B, C da educação dada em nossas escolas. Este deve ser justo o primeiro trabalho pelo qual iniciar.” **Testemunhos para Igreja, Vol. 6, pág. 179**

“Ninguém poderá ser bem-sucedido na agricultura ou na jardinagem, sem a devida atenção às leis envolvidas nestes trabalhos. Devem ser estudadas as necessidades especiais de cada

variedade de planta. Variedades diferentes requerem solo e cultura diferentes.” **Educação, pág. 111**

5. Descreva os resultados do método de Deus em contraste com os resultados do método do inimigo. Salmos 128:1-6; Provérbios 3:1, 2, 6, 8; Provérbios 14:12; 21:16; Tiago 4:1; 2

“A educação centralizada na família era a que prevalecia nos dias dos patriarcas. Deus provia às escolas assim estabelecidas as mais favoráveis condições para o desenvolvimento do caráter. O povo que estava sob Sua direção ainda prosseguia com o plano de vida que Ele havia designado no princípio. Os que se afastavam de Deus construíam para si mesmos cidades, e, congregando-se nelas, gloriavam-se no esplendor, no luxo e no vício, que fazem das cidades de hoje o orgulho e a maldição do mundo. Mas os homens que se ativeram aos divinos princípios de vida, moravam entre os campos e colinas. Eram cultivadores do solo e guardas de rebanhos; e nessa vida livre, independente, com suas oportunidades para o trabalho, estudo e meditação aprendiam acerca de Deus e ensinavam os filhos a respeito de Suas obras e caminhos. Tal foi o método de educação que Deus desejava estabelecer em Israel.” **Educação, págs. 33, 34**

6. Por que a escolha do local para o desenvolvimento do método de Deus para a educação é tão importante? Gênesis 2:15, 18:20; 19:12-14

“Jamais poderá ser dada a devida educação aos jovens deste país, ou de qualquer outro, a menos que estejam separados a uma vasta distância das cidades. Os costumes e práticas das cidades incapacitam a mente dos jovens para a percepção da verdade.”
Fundamentos da Educação Cristã, pág. 312

7. O que também é incluído no presente método de educar?
Eclesiastes 9:10 (primeira parte); 2 Tessalonicenses 3:8, 12

“O trabalho manual útil faz parte do plano evangélico. O grande Mestre, envolto na coluna de nuvem, deu a Israel orientação para que a todo jovem fosse ensinado qualquer ramo de trabalho útil. Era, portanto, costume dos judeus, tanto das classes mais ricas como das mais pobres, ensinar a seus filhos e filhas qualquer ofício prático, de modo que, no caso de virem a surgir circunstâncias adversas, não ficassem na dependência de outros, mas estivessem habilitados a prover às próprias necessidades. Podiam ser instruídos em ramos literários, mas tinham de ser exercitados também em algum ofício. Isso era julgado parte indispensável de sua educação.” **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 307**

“O exercício que desenvolve a mente e o caráter, que ensina as mãos a serem úteis e que prepara os jovens a assumir sua parte nos encargos da vida é o que dá força física e ativa toda faculdade. E há uma recompensa na atividade virtuosa, no cultivo do hábito de viver para fazer o bem.” **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 147**

8. Quais foram os resultados da educação de José, Davi e Daniel? Gênesis 45:26; 2 Samuel 5:3; Daniel 2:48

“A juventude e a infância de hoje é que determinam o futuro da sociedade, e o que esses jovens e essas crianças hão de ser depende do lar. A falta de boa educação doméstica pode ser responsabilizada pela maior parte das enfermidades, de miséria e criminalidade que flagelam os homens. Se a vida doméstica fosse pura e verdadeira, se os filhos que saem do lar se achassem devidamente preparados para enfrentar as responsabilidades da vida e seus perigos, que transformação não experimentaria o mundo!” **A Ciência do Bom Viver, pág. 351**

9. Como podemos ensinar nossos filhos de acordo com o plano do Criador? Qual será o resultado na vida dos nossos filhos? Salmo 147:13, 14; Provérbios 8:32, 33; 22:29

“Cada ser humano criado à imagem de Deus, é dotado de certa faculdade própria do Criador – a individualidade – faculdade esta de pensar e agir. Os homens nos quais se desenvolve essa faculdade, são os que encaram responsabilidades, que são os dirigentes nos empreendimentos e que influenciam caracteres.” **Educação, pág. 17**

10. Há exceções para esse plano? Podemos optar por fazer o contrário do plano de Deus e ainda ter bons resultados? 1 Coríntios 15:33; Gálatas 6:7; Provérbios 4:13, 14, 19

“Não há uma família em cem que se tenha beneficiado física, mental ou espiritualmente por residir na cidade. Fé, amor, esperança, felicidade podem ser muito melhor alcançados em lugares afastados, onde haja campos, montes e árvores. Tirai vossos filhos do cenário e sons da cidade, para longe do ruído e estrépito de bondes e carroças, e terão a mente mais sadia. Será mais fácil levar-lhes ao coração a verdade da Palavra de Deus.” **O Lar Adventista, pág. 137**

11. O que podemos aprender com Jesus em sua infância? Lucas 2:52. Onde Ele ganhou seu conhecimento? Jó 12:7, 8

“Quais foram as condições escolhidas pelo Pai infinito para Seu Filho? Uma habitação isolada nas colinas da Galileia; um lar mantido pelo trabalho honesto e respeitável; vida de simplicidade;

luta diária com as dificuldades e provações; abnegação, economia e serviço paciente, feito com contentamento; a hora de estudo junto da mãe, com o rolo aberto das Escrituras; a serenidade da alvorada ou do crepúsculo no verdor do vale; o sagrado ministério da natureza; o estudo da criação e da providência; a comunhão da alma com Deus; tais foram as condições e oportunidades dos primeiros anos de vida de Jesus.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 365**

12. Quais os meios utilizados empregados para a educação do Senhor Jesus? Salmo 119:9; Salmo 19:1; Isaías 50:4; Hebreus 5:8

“Desviados dos profanos métodos do mundo, adquiriu da natureza acumulados conhecimentos científicos. Estudava a vida das plantas e dos animais bem como a dos homens. Desde a mais tenra idade, possuía-O um único desígnio: vivia para beneficiar os outros. Para isso encontrava recursos na natureza; novas ideias de meios e modos brotavam-Lhe na mente, ao estudar a vida das plantas e dos animais. Procurava continuamente tirar, das coisas visíveis, ilustrações pelas quais pudesse apresentar os vivos oráculos de Deus.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 70**

“Os pais de Jesus eram pobres, e dependentes de sua tarefa diária. Ele estava familiarizado com a pobreza, a abnegação, as privações. Essa experiência serviu-Lhe de salvaguarda. Em Sua laboriosa vida não havia momentos ociosos para convidar a tentação. Nenhuma hora vaga abria a porta às companhias corruptoras. Tanto quanto

possível, cerrava a porta ao tentador.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 72**

LIÇÃO 12

O ABRANGENTE TRABALHO MISSIONÁRIO

Verso Áureo: “E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a minha casa se encha.” **Lucas 14:23**

Reflexão Inicial: “Acham-se perante nós tempos sérios, e grande é a necessidade de famílias saírem das cidades para o campo a fim de que a verdade seja levada pelos valados assim como pelos caminhos principais da Terra. Muito depende de fazermos nossos planos segundo a Palavra do Senhor, levando-os a efeito com perseverante energia.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 6, pág. 178**

Leitura Auxiliar: Trabalhando Dentro e Fora das Cidades, *Ministério Para as Cidades, cap. 8*

1. Em que lugares fomos comissionados a pregar? Comente sobre a importância dessa missão? Atos 1:8; 13:47

“Contudo, não devemos pensar somente nos grandes e talentosos homens com desprezo das classes mais pobres. Cristo instrui Seus mensageiros para ir também pelos caminhos e valados, aos pobres e humildes da Terra. Nos cortiços e vielas das grandes cidades, nos caminhos solitários do campo, há famílias e indivíduos – talvez estrangeiros em Terra estranha – que não pertencem a nenhuma

igreja, e na solidão chegam a sentir que Deus deles Se esqueceu. Não sabem o que devem fazer para serem salvos. Muitos sucumbem no pecado. Muitos estão acabrunhados. Estão oprimidos pelos sofrimentos e dificuldades, incredulidade e desespero. Acometem-nos doenças de toda espécie, da alma e do corpo. Anelam encontrar consolo para os tormentos, e Satanás tenta-os a procurá-lo nos prazeres e divertimentos que conduzem à ruína e morte.” **Parábolas de Jesus, págs. 232, 233**

“Há poucos que estão prontos a se empenhar na obra a ser realizada. Há pessoas de todas as classes a serem visitadas; e o trabalho é difícil. Mas animamos a todos os que têm tato e habilidade para compreender a situação, para que se dediquem à obra de fazer soar a última nota de advertência ao mundo.” **Carta 82, 1910**

2. Qual é a grande necessidade da obra missionária em nossos dias? Lucas 10:2, 3; 2 Timóteo 2:15

“Todas as nossas cidades devem ser trabalhadas. O Senhor está prestes a voltar. O fim está próximo; eis que se apressa muito a vir! Dentro de pouco tempo, a partir de agora, já não poderemos mais trabalhar com a liberdade que gozamos atualmente. Cenas terríveis estão prestes a ocorrer, e o que tivermos de fazer precisamos fazê-lo com rapidez. Precisamos estabelecer a obra onde quer que seja possível. E para a realização desta tarefa, muito necessitamos no campo do auxílio que pode ser dado pelos nossos ministros de experiência, que são capazes de atrair a atenção de grandes

congregações. [...] O Senhor deseja que proclamemos, com poder, a mensagem do terceiro anjo, nestas cidades. Não podemos, por nós mesmos, exercitar este poder. Tudo quanto podemos fazer é escolher homens capazes e instar para que vão a tais lugares de oportunidade e lá proclamem a mensagem, no poder do Espírito Santo. À medida que falam a verdade, que vivem a verdade, que pregam a verdade e que oram a verdade, Deus tocará os corações.”

Manuscrito 53, 1900

3. Como pregar para um mundo tão corrido em que as muitas luzes chamam a atenção? Isaías 58:1; Efésios 6:19; Habacuque 2:2

“Tem sido um problema difícil saber a maneira pela qual alcançar o povo nos centros densamente populosos. Não temos permissão de entrar nas igrejas. Nas cidades, os salões grandes são caros e, em muitos casos, apenas poucas pessoas vão aos melhores salões. Os que nos não conhecem falam mal de nós. As razões de nossa fé não são compreendidas pelo povo, e temos sido considerados como fanáticos, como quem ignorantemente guarda o sábado em lugar do domingo. Em nosso trabalho, ficamos perplexos, sem saber como desfazer as barreiras do mundanismo e do preconceito, para apresentar ao povo as preciosas verdades que tanto significam para ele.” **Evangelismo, pág. 38, 39**

“Os pastores designados por Deus hão de achar necessário empenhar esforços extraordinários para atrair a atenção das

multidões. E quando conseguem reunir grande número de pessoas, têm de apresentar mensagens de caráter tão fora da ordem comum para que o povo fique desperto e atento. Têm de fazer uso de todos os meios lícitos para fazer com que a verdade sobressaia clara e distintamente. A importante mensagem para este tempo deve ser apresentada tão clara e decididamente que comova os ouvintes, e os leve ao desejo de estudar as Escrituras. Os que fazem a obra do Senhor nas cidades têm de envidar esforço concentrado, perseverante e devotado, em favor da educação do povo. Embora devam trabalhar fervorosamente para despertar e conservar o interesse dos ouvintes, têm de ao mesmo tempo precaver-se contra qualquer coisa que se aproxime do sensacionalismo. Nesta época de extravagância e ostentação, em que os homens julgam necessário aparentar o que não são para conseguir êxito, os escolhidos mensageiros de Deus devem mostrar o erro de gastar meios desnecessariamente para causar efeito.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 9, págs. 109, 110**

4. Imediatamente antes da volta de Cristo, o que Deus fará por meio do Seu povo nas cidades? Apocalipse 18:4; Jonas 3:4-10; Atos 2:41

“Nas visões da noite passou diante de mim uma cena muito impressionante. Vi uma imensa bola de fogo cair no meio de algumas lindas habitações, destruindo-as imediatamente. Ouvi alguns dizerem: ‘Sabíamos que os juízos de Deus sobreviriam à Terra, mas

não sabíamos que viriam tão cedo.’ Outros, com acentos de voz cheios de agonia, diziam: ‘Os senhores sabiam! Por que, então, não nos disseram? Nós não sabíamos.’ Por toda parte ouvi pronunciarem-se semelhantes palavras de acusação. Acordei muito aflita. Adormeci de novo, e pareceu-me estar numa grande reunião. Uma pessoa de autoridade falava à congregação, e perante ela se achava um mapa-múndi. Disse que o mapa retratava a vinha do Senhor, que tem que ser cultivada. Quando a luz do Céu incidisse sobre qualquer pessoa, esta deveria refleti-la sobre outras. Luzes deveriam ser acesas em muitos lugares, e nessas luzes outras ainda deveriam ser acesas. Foram repetidas as palavras: “Vós sois o sal da Terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo: não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Céus.” Mateus 5:13-16. Vi raios de luz provindo de cidades e vilas, dos lugares altos e baixos da Terra. A Palavra de Deus era obedecida, e em resultado se achavam em cada cidade e vila monumentos Seus. Sua verdade era proclamada através de todo o mundo.” **Testemunhos Seletos, Vol. 3, págs. 209, 210**

“Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das

instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão revelados. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos mas rápidos progressos do poder papal — tudo será desmascarado. Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. Milhares de milhares que nunca ouviram palavras como essas, escutá-las-ão.” **O Grande Conflito, págs. 606, 607**

5. Quais pessoas também precisam ouvir a verdade? Por que é importante lembrar isso? Mateus 9:35; Marcos 1:38

“Ao fazermos planos para a extensão da obra, devemos ter em vista muito mais do que as cidades. Distante das estradas há muitas e muitas famílias que precisam ser cuidadas, a fim de saber se compreendem a obra que Jesus está realizando em favor de Seu povo. Os que se encontram nos caminhos não devem ser negligenciados; nem os que moram nos valados. E, ao viajarmos de lugar a lugar, passando por uma casa após outra, devemos sempre perguntar: ‘Já ouviram a mensagem, por acaso, os habitantes destes lugares? A verdade da Palavra de Deus já lhes chegou ao ouvido? Compreendem eles que o fim de todas as coisas está próximo e que estão iminentes os juízos de Deus? Sabem eles que cada alma foi comprada por infinito preço?’ Ao meditar sobre estas coisas, meu coração se expande no profundo anseio de ver a verdade levada, em

sua simplicidade, aos lares das pessoas que se acham nos caminhos e lugares separados dos centros densamente populosos. ... É nosso privilégio visitá-los e fazer com que se familiarizem com o amor de Deus por eles e com a Sua maravilhosa provisão para salvação de sua alma.” **Evangelismo, pág. 45**

“As pessoas que vivem no campo são muitas vezes mais facilmente alcançadas do que os que habitam nas cidades densamente povoadas. Aqui, entre as cenas da natureza, o caráter cristão é mais facilmente formado do que em meio a maldade da vida da cidade. Quando a verdade tomar conta dos corações dos simples de coração, e o Espírito de Deus trabalhar em suas mentes, levando-os a responder à proclamação da Palavra, haverá alguns que se levantarão para ajudar a apoiar a causa de Deus, tanto por seus meios e os seus trabalhos.” **The Paulson Collection of Ellen White, pág. 8**

6. Quando pensamos em trabalho missionário, qual é o principal método que vem à mente? Quando devemos fazer o trabalho dessa forma? Romanos 10:14; 2 Timóteo 4:2

“Há o perigo de supervalorizar o aspecto comercial e tornar-se tão absorto em negócios mundanos que as verdades da Palavra de Deus em sua pureza e poder não sejam praticadas na vida. O amor ao negócio e ao ganho está se tornando cada vez mais predominante. Que os irmãos sejam de fato convertidos. Se já houve tempo em que precisássemos compreender nossa responsabilidade, é agora esse

tempo, quando a verdade anda tropeçando pelas ruas e a equidade não pode entrar. Satanás desceu com grande poder, para atuar com todo o engano da injustiça para os que perecem; e tudo que pode ser abalado sê-lo-á, e as coisas que não podem ser abaladas permanecerão. O Senhor virá muito logo, e estamos no limiar das cenas de calamidade. Agentes satânicos, embora invisíveis, estão a atuar para destruir vidas humanas. Mas se nossa vida se acha escondida com Cristo em Deus, veremos Sua graça e salvação. Cristo virá para estabelecer Seu reino na Terra. Seja santificada a nossa língua, e empregada para glorificá-Lo. Trabalhemos agora como nunca antes. Somos exortados a instar ‘a tempo e fora de tempo’ (2 Timóteo 4:2). Devemos abrir caminho para a apresentação da verdade. Devemos aproveitar cada oportunidade de atrair as pessoas para Cristo.” **Testemunhos para a Igreja, Vol. 9, pág. 62**

7. Deus também ordenou outras formas interessantes para alcançar as pessoas. Considere algumas possibilidades: Provérbios 17:17; 1 Pedro 3:1-5; João 17:21

8. Leia o texto abaixo e comente sobre a importância de aproximarmos de pessoas menos favorecidas que vivem no campo e orientarmos quanto à possibilidade de terem uma vida mais produtiva. Podemos considerar esse um meio de evangelismo?

“Os agricultores cristãos podem fazer um verdadeiro trabalho missionário em ajudar os pobres a encontrar um lar no campo, e ensinar-lhes a lavrar o solo e torná-lo produtivo. Ensinai-os a servir-se dos instrumentos de agricultura, a cultivar as várias plantações, a formar pomares e cuidar deles.” **Beneficência Social, pág. 197**

“Há multidões de famílias pobres pelas quais não se poderia fazer nenhum melhor trabalho missionário do que ajudá-las a se estabelecerem no campo, e aprenderem a tirar dele um meio de vida.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 192**

9. Quais são os pré-requisitos para o trabalho missionário onde quer que você viva? Mateus 11:28-30; João 15:4, 5; Mateus 22:37-39

10. Como Cristo nos ensina a criar oportunidades de evangelismo? Lucas 10:33-35; Isaías 41:6

“Deixar um próximo a sofrer sem o auxiliar, é uma brecha na lei de Deus. [...] Quem ama a Deus, não somente ama a seu semelhante, mas olhará com terna compaixão as criaturas feitas por Ele. Quando o Espírito de Deus está em um homem, leva-o a aliviar em vez de causar sofrimento. [...] Devemos ser cooperadores de Deus. Alguns há que manifestam grande afeição pelos parentes, pelos amigos e

favoritos, e que todavia falham em ser bondosos e considerados para com os que necessitam de terna simpatia, que necessitam de bondade e amor. Coração ansioso, indaguemos: Quem é meu próximo? Nossos semelhantes não são apenas os vizinhos e amigos especiais, não são meramente os que pertencem à nossa igreja, ou que pensam como nós. Nossos semelhantes são a inteira família humana. Cumpre-nos fazer bem a todos os homens, e especialmente aos que são domésticos da fé. Devemos dar ao mundo uma manifestação do que significa cumprir a lei de Deus. Amar supremamente a Deus, e a nosso próximo como a nós mesmos.”

Filhos e Filhas de Deus, MM, pág. 52

11. Ao morar no campo, devemos pensar em ter uma casa de oração para reunir com os irmãos? Hebreus 10:25; Colossenses 4:15; 1:24

“A necessidade de uma casa de reuniões, no lugar em que há um grupo de crentes recém-organizado, foi-me apresentada numa vista panorâmica. Vi operários construindo humildes casas de culto”.

Obreiros Evangélicos, pág. 435

“Caso tivéssemos um lugar apropriado para a reunião, poderíamos convidar os vizinhos a assisti-la.” **Testemunhos para Ministros, pág. 240**

LIÇÃO 13

A RELAÇÃO ENTRE O TRIGO E O JOIO

Verso Áureo: “Então os justos resplandecerão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.” **Mateus 13:43**

Reflexão Inicial: “Na parábola do trigo e do joio, vemos a razão de o joio não ser arrancado; era para que o trigo não fosse desarraigado também com o joio. A opinião e o juízo humanos ocasionariam graves erros. Mas para que não se cometesse um erro e uma simples haste de trigo fosse desarraigada, diz o Mestre: ‘Deixai crescer ambos juntos até a ceifa’ (Mateus 13:30); então os anjos arrancarão o joio, que será destinado à destruição. Conquanto em nossas igrejas, que pretendem crer em verdades avançadas, haja pessoas em faltas e erros, como o joio em meio do trigo, Deus é longânimo e paciente. Ele reprovava e adverte o errante, mas não destrói os que são vagarosos em aprender a lição que lhes quer ensinar; Ele não desarraiga o joio do meio do trigo. O joio e o trigo devem crescer juntos até a ceifa; quando o trigo chegar ao seu completo desenvolvimento, e pelo caráter que apresentar quando amadurecido, ele se distinguirá perfeitamente do joio.”

Testemunhos para Ministros, págs. 45 e 46

Leitura Auxiliar: *Parábolas de Jesus*, caps. 4 e 10

1. A que Jesus assemelha o reino dos Céus? Mateus 13:24

“‘O campo’, disse Cristo, ‘é o mundo’ (Mateus 13:38). Precisamos, porém, entender isto como significativo da igreja de Cristo no mundo. A parábola é uma descrição pertinente ao reino de Deus, Sua obra pela salvação dos homens, e esta obra é executada pela igreja. Em verdade, o Espírito Santo saiu a todo o mundo; opera no coração dos homens em toda parte; mas é na igreja que devemos crescer e sazonar para o celeiro de Deus.” **Parábolas de Jesus, pág. 70**

2. Que aconteceu enquanto os servos dormiam, e qual o resultado? Mateus 13:25, 26

“No oriente, os homens vingavam-se muitas vezes do inimigo, espalhando sementes de qualquer erva daninha, muito semelhante ao trigo, em crescimento, em seu campo recém-semeado. Crescendo com o trigo prejudicava a colheita, e causava fadigas e prejuízos ao proprietário do campo. Assim Satanás, induzido por sua inimizade a Cristo, espalha a má semente entre o bom trigo do reino. O fruto de sua semeadura atribui ele ao Filho de Deus. Introduzindo na igreja aqueles que levam o nome de Deus, conquanto Lhe neguem o caráter, faz o maligno que Deus seja desonrado, a obra da salvação mal representada e almas postas em perigo.” **Parábolas de Jesus, pág. 30**

3. Que pergunta fizeram os servos do pai de família? Que resposta foi dada? Mateus 13:27, 28

“Cristo ensinou claramente que aqueles que perseveram em pecado declarado devem ser desligados da igreja; mas não nos confiou a tarefa de julgar o caráter e os motivos. Conhece demasiado bem nossa natureza para que nos delegasse esta obra. Se tentássemos desarraigar da igreja os que supomos serem falsos cristãos, certamente cometeríamos erro. Muitas vezes consideramos casos perdidos justamente aqueles que Cristo está atraindo a Si. Se devêssemos proceder com essas pessoas segundo nosso parecer imperfeito, extinguir-se-ia talvez sua última esperança. Muitos que se julgam cristãos serão finalmente achados em falta. Haverá muitos no Céu, os quais seus vizinhos supunham que lá não entrariam. O homem julga segundo a aparência; mas Deus vê o coração. O joio e o trigo devem crescer juntos até à ceifa; e a colheita é o fim do tempo da graça.” **Parábolas de Jesus, pág. 30**

4. Como Jesus interpretou essa parábola? Mateus 13:36-39 (primeira parte).

“O grande enganador tem muitos agentes prontos para apresentar toda e qualquer espécie de erro, a fim de enredar as almas: heresias preparadas para se adaptarem aos vários gostos e capacidades dos que ele deseja arruinar. É plano seu levar para a igreja elementos insinceros, não regenerados, que incentivarão a dúvida e a

incredulidade, estorvando a todos os que desejem ver a obra de Deus progredir, e com ela queiram avançar.” **O Grande Conflito, pág. 520**

5. Que sugestão fizeram os servos? Qual sentimento revelaram? Mateus 13:28 (última parte)

“Dói aos servos de Cristo ver misturados na congregação crentes falsos e verdadeiros. Anseiam fazer alguma coisa para purificar a igreja. Como os servos do pai de família, estão dispostos a arrancar o joio. Mas Cristo lhes diz: ‘Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até à ceifa’ (Mateus 13:29, 30).” **Parábolas de Jesus, pág 30**

6. Porque seu plano foi rejeitado? O que isso revela quanto ao julgamento humano? Mateus 13:30

“Há muitos que são tratados como joio e caso perdido na Igreja, a quem Cristo esta atraindo para Si. Os homens julgam pela aparência exterior, e pensam discernir a verdadeira medida do caráter de um homem; mas cometem muito erro crasso no juízo.” **Review and Herald, 3 de janeiro de 1893**

7. Que ordenou o pai de família aos servos? Em que momento deveriam agir? Mateus 13:30

“A igreja de Cristo na Terra será imperfeita, mas Deus não destrói Sua igreja por causa de sua imperfeição. Tem havido e haverá os que se acham possuídos de zelo, mas não com entendimento, os quais desejam purificar a igreja e desarraigar o joio do meio do trigo. Mas Cristo proveu luz especial quanto à maneira de tratar os que erram, e os inconversos na igreja. Não devem os membros da igreja tomar alguma resolução espasmódica, zelosa, precipitada, ao excluir os que eles porventura considerem de caráter defeituoso.”

Testemunhos para Ministros, pág. 46

8. Em outra ocasião, que disse Jesus quanto a trato com os que erram na igreja? Mateus 18:15-20

“Nenhum oficial de igreja deve aconselhar, nenhuma comissão recomendar e igreja alguma votar a eliminação dos livros do nome de alguém que haja cometido falta, sem que as instruções de Cristo a esse respeito sejam fielmente cumpridas. Se essas instruções houverem sido observadas, a igreja está limpa diante de Deus. A injustiça tem então que aparecer tal como é e ser removida, para que não prolifere. O bem-estar e a pureza da igreja devem ser salvaguardados para que possa estar sem mancha diante de Deus, revestida da justiça de Cristo.” **Testemunhos Seletos, Vol. 3, pág. 202**

9. Como é ilustrada a obra de ajuntar pessoas de diferentes classes e temperamento? Mateus 13:47

“O lançar da rede é a pregação do evangelho. Este congrega na igreja bons e maus. Quando terminar a missão do evangelho, o juízo efetuará a obra de separação. Cristo viu que a existência de falsos irmãos na igreja motivaria que se falasse mal do caminho da verdade. O mundo difamaria o Evangelho por causa da vida incoerente de falsos professores. Mesmo os cristãos seriam induzidos a tropeçar, ao verem que muitos que levavam o nome de Cristo não eram governados pelo Seu Espírito. Havendo tais pecadores na igreja, os homens estariam em perigo de pensar que Deus lhes desculparia os pecados. Por isso Cristo ergueu o véu do futuro e ordenou a todos que notassem que o caráter e não a posição é que decide o destino do homem.” **Parábolas de Jesus, pág. 59**

10. Que foi feito com os peixes depois que haviam sido apanhados? Mateus 13:48

“Quando terminar a missão do evangelho, o juízo efetuará a obra de separação. Cristo viu que a existência de falsos irmãos na igreja motivaria que se falasse mal do caminho da verdade. [...] Havendo tais pecadores na igreja, os homens estariam em perigo de pensar

que Deus lhes desculparia os pecados. Por isso Cristo ergueu o véu do futuro e ordenou a todos que notassem que o caráter e não a posição é que decide o destino do homem.” **Parábolas de Jesus, págs. 122, 123**

11. Na parábola do Joio, o que representa a colheita? Mateus 13:39, 40

“O joio era muito semelhante ao trigo enquanto as hastes estavam verdes; mas quando o campo estava branco para a ceifa, a erva inútil nada se parecia com o trigo, que vergava ao peso das espigas cheias e maduras. Pecadores que pretendem ser piedosos, confundem-se por algum tempo com os verdadeiros seguidores de Cristo, e a aparência de cristianismo tende a enganar a muitos; mas não haverá, na sega do mundo, semelhança entre os bons e os maus. Então, serão manifestos aqueles que se ligaram à igreja, mas não a Cristo.”
Parábolas de Jesus, 32

12. Que acontecerá ao ímpio no fim do mundo? Mateus 13:41, 42, 49, 50

“Os que tem sido favorecidos com grande luz e muitas oportunidades, mas não aceitaram a luz ao aproveitaram as oportunidades, nem tem seguido princípios corretos no trato com os

irmãos ou com os descrentes, receberão o castigo de acordo com seu pecado. Defrontar-se-ão com alguma surpresa desagradável no último e grande dia, quando cada caso será passado em revista diante de Deus.” **Review and Herald, 1 de Abril de 1902**

13. Como é descrita a recompensa do justo? Mateus 13:43

“Meu irmão, minha irmã, insisto em que vos prepareis para a vinda de Cristo nas nuvens do céu. Dia a dia tirai do vosso coração o amor do mundo. Sabei por experiência própria o que significa ter comunhão com Cristo. Preparai-vos para o juízo, para que, ao vir Cristo, para Se fazer admirável em todos os que creem, vós estejais entre os que O encontrarão em paz. Nesse dia os remidos resplandecerão com o esplendor do Pai e do Filho. Tocando suas harpas de ouro, os anjos darão as boas-vindas ao Rei e aos Seus troféus de vitória - os que foram lavados e branqueados no sangue do Cordeiro. Um cântico de triunfo ressoará, enchendo todo o Céu. Cristo venceu. Ele penetra nas cortes celestes, acompanhado de Seus remidos, testemunhas de que a Sua missão de sofrimento e sacrifício não foi em vão.” **Testemunhos Seletos, Vol. 3, pág. 432**

LIÇÃO 14

UM EVANGELHO TRANSFORMADOR

Verso Áureo: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego.” **Romanos 1:16**

Reflexão Inicial: “O Reino do Céu é Estabelecido no Coração: com esse fermento, são introduzidas a Palavra de Deus, a verdadeira bondade, a justiça e a paz. Isso põe todas as afeições em conformidade com a mente e a vontade de Deus. Onde quer que ele vá, o fermento da verdade opera uma mudança na mente e no coração. Todo o caráter é transformado. Todo o que recebe a verdade no coração como esta é em Jesus, revelará o poder do fermento. Quando o reino do Céu é estabelecido no coração, todo o caráter se amolda segundo o caráter de Cristo; pois a verdade é um princípio que dá vida. O poder de Deus está operando como o fermento para dominar todo ser. Mesmo os pensamentos são levados em cativeiro à vontade de Cristo. 'Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo'.” **Review and Herald, 21 de Setembro de 1897**

Leitura Auxiliar: *Parábolas de Jesus*, caps. 5 e 7

1. Como descreveu Jesus a obra interior do evangelho? Lucas 13:20, 21

“Essa parábola ilustra o poder penetrante e assimilador do evangelho, que deve moldar a igreja à semelhança divina pela operação no coração de cada um dos membros. Como o fermento opera no alimento, assim opera o Espírito Santo no coração humano, absorvendo toda a sua capacidade e forças, trazendo a alma, corpo e espírito em conformidade com Cristo.” **Review and Herald, 25 de Julho de 1899**

2. Como o fermento entrou na massa? Que relação existe entre o fermento e a justificação pela fé? Mateus 13:33

“O fermento - algo totalmente externo - precisa ser introduzido na farinha, antes de a alteração desejada efetuar-se. Assim a graça de Deus precisa ser recebida pelo pecador antes de ele ser tornado apto para o reino da glória.” **Parábolas de Jesus, pág. 96**

3. Quanto da massa foi transformada pelo fermento? Mateus 13:33

4. Qual o maior poder transformador do mundo? Romanos 1:16. Onde este poder precisa agir? Jeremias 31:33

“Como o fermento, misturado à farinha, opera do interior para o exterior, assim é pela renovação do coração, que a graça de Deus atua para transformar a vida. Não basta a mudança exterior para pôr-nos em harmonia com Deus. Muitos há que procuram reformar-se, corrigindo este ou aquele mau hábito, e esperam desse modo tornar-se cristãos, mas estão principiando no lugar errado. Nossa primeira tarefa é com o coração.” **Parábolas de Jesus, pág. 43**

5. Como começa essa obra de transformação? João 3:3; Romanos 12:2

“O fermento oculto na farinha atua invisivelmente para submeter toda a massa a seu processo levedante; assim o fermento da verdade opera secreta, silente e persistentemente para transformar a pessoa. As inclinações naturais são abrandadas e subjugadas. São implantadas novas ideias, novos sentimentos, novos motivos. Uma nova norma de caráter é proposta — a vida de Cristo. A mente é mudada; as faculdades são estimuladas à ação em novas esferas. O homem não é dotado de faculdades novas, mas as faculdades que possui são santificadas. A consciência é despertada. Somos dotados de traços de caráter que nos habilitam a prestar serviço a Deus.” **Parábolas de Jesus, pág. 44**

6. Que agente usa o Espírito Santo para operar a nova experiência da regeneração? 1 Pedro 1:23

“Quando nossa mente é controlada pelo Espírito de Deus, compreendemos a lição ensinada pela parábola do fermento. Os que abrem o coração para receber a verdade reconhecerão que a Palavra de Deus é o grande instrumento na transformação do caráter. ‘A exposição das Tuas palavra dá luz’, diz salmista, dá ‘entendimento aos simplices’. E Cristo orou, pelos discípulos: ‘Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade.’” **Review and Herald, 25 de Julho de 1899**

7. Que disse Paulo quanto ao alcance da transformação do crente? 1 Tessalonicenses 5:23

“O fermento da verdade opera uma transformação no homem todo, tornando o áspero polido, o rude gentil, o egoísta generoso. Por ele o corrupto é purificado, lavado no sangue do Cordeiro. Por Seu poder vivificante, leva toda mente, alma e força à harmonia com a vida divina. O homem com sua natureza humana, torna-se participante da divindade. Cristo é honrado na excelência e perfeição de caráter. Efetuando-se estas mudanças, os anjos rompem em cantos enlevantes, e Deus e Cristo Se regozijam pelos seres moldados à semelhança divina.” **Parábolas de Jesus, pág. 47**

8. Como ilustrou Jesus a disseminação do evangelho? Mateus 13:31, 32.

“A parábola do grão de mostarda não só ilustra o crescimento do reino de Cristo, mas, em cada fase de seu desenvolvimento, repete-se a experiência nela apresentada. Para Sua igreja, em cada geração, Deus tem uma verdade peculiar e um serviço especial. A verdade, oculta aos sábios e entendidos deste mundo, é revelada às criancinhas e aos humildes. Exige sacrifício próprio. Há combates para se ferirem e vitórias para serem conquistadas. De início seus adeptos são poucos. Pelos grandes do mundo e por uma igreja de espírito mundano são repelidos e desprezados. Vede João Batista, o precursor de Cristo, sozinho censurando o orgulho e formalismo do povo judeu! Vede os primeiros defensores do evangelho na Europa! Obscura e desanimadora parecia a missão de Paulo e Silas, os dois fazedores de tendas, quando, com os companheiros, embarcavam em Trôade para Filipos! Vede o ‘idoso Paulo’, pregando a Cristo, acorrentado na cidadela dos Césares. Vede as pequenas comunidades de escravos e camponeses em conflito com o paganismo de Roma Imperial. Vede Martinho Lutero, resistindo àquela poderosa igreja que é a obra-prima da sabedoria deste mundo. Vede-o mantendo a Palavra de Deus contra o imperador e o papa, declarando: “Aqui estou; não posso proceder doutra forma. Deus me auxilie!” **Parábolas de Jesus, pág. 34**

9. Como o povo mostrou desprezo para com Jesus e Sua obra? Mateus 13:55; 16:14; João 7:15; 10:20

“Quando Cristo pronunciou essa parábola, era o novo reino representado apenas por uns camponeses galileus. Sua pobreza e minoria foram apresentadas repetidamente como motivo por que os homens não se devessem unir a esses pescadores simples que seguiam a Jesus.” **Parábolas de Jesus, págs. 77, 78**

10. Com que amplitude, disse Jesus, seria disseminada a história do evangelho? Atos 1:8; Mateus 24:14

“Mas o grão de mostarda deveria crescer e estender seus ramos por todo o mundo. Quando passassem os reinos terrestres, cuja glória enchia então os corações, o reino de Cristo perduraria ainda como uma vasta e forte potência.” **Parábolas de Jesus, pág. 78**

11. Segundo disse João, quando finalmente triunfará o evangelho? Apocalipse 11:15. Comparar com Daniel 2:44

12. Quem, então, herdará o reino? Por que é importante crermos nessa profecia? Daniel 7:27

“Em comparação com os milhões do mundo, o povo de Deus será, como tem sido sempre, um pequeno rebanho; mas se permanecer na verdade, como revelada em Sua Palavra, Deus será seu refúgio. Permanecerão sob o amplo abrigo da Onipotência. Deus é sempre a maioria. Quando o som da última trombeta penetrar a prisão dos mortos, e os justos saírem triunfantes, exclamando: ‘Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória’ (1 Coríntios 15:55), para permanecerem, então, com Deus, com Cristo, com os anjos e com os leais e fiéis de todos os tempos, os filhos de Deus serão a grande maioria.” **Atos dos Apóstolos, pág. 329**

13. Como podemos tornar-nos cidadãos desse reino? Efésios 2:13, 18

“Nesta última geração, a parábola do grão de mostarda deve alcançar notável e triunfante cumprimento. A pequena semente tornar-se-á uma árvore. A última mensagem de advertência e misericórdia deve ir a toda nação, e tribo, e língua, e povo’ (Apocalipse 14:6), para ‘tomar deles um povo para o Seu nome’

(Atos dos Apóstolos 15:14); e a Terra será iluminada por Sua glória. Apocalipse 18:1.” **Parábolas de Jesus, pág. 35**

LIÇÃO 15

O CONVITE DIVINO E A REJEIÇÃO DA GRAÇA

Verso Áureo: “Portanto eu vos digo que vos será tirado o reino de Deus, e será dado a um povo que dê os seus frutos.” **Mateus 21:43**

Reflexão Inicial: “O banquete espiritual é posto diante de nós em rica abundância. Tem-nos sido apresentada pelos mensageiros de Deus a mais rica festa - a justiça de Cristo, a justificação pela fé, as excessivamente grandes e preciosas promessas de Deus em Sua Palavra, livre acesso ao Pai por Jesus Cristo, os confortos do Espírito Santo, e a bem fundamentada certeza da vida eterna no reino de Deus. Perguntamos: Que poderia Deus fazer por nós que não O tenha feito, no preparo da grande ceia, o banquete celestial? [...] Se os homens, mergulhados no pecado e na degradação, recusam esses benefícios celestes, recusam uma vida de obediência, escarnecem do misericordioso convite da graça, e escolhem as coisas mesquinhas da Terra, Cristo cumprirá a figura usada na parábola. Tal pessoa não provará Sua glória, mas o convite será estendido a outra classe, as que escolhem dar escusas, e continuar em pecado e em conformidade com o mundo, serão entregues a seus ídolos.” **Review and Herald, 17 de Janeiro de 1899**

Leitura Auxiliar: *Parábolas de Jesus*, caps. 18 e 23

1. A fim de impressionar os líderes judeus com o fato de que eles tinham privilégios especiais, que ilustração familiar do Velho Testamento usou Jesus? Mateus 21:33 ; Isaías 5:1

2. Em vista do generoso cuidado e do amor demonstrado por Deus para com Israel, o que esperou Ele? Isaías 5:2-4

“A este povo outorgou Deus grandes privilégios, abençoando-o ricamente com Sua profusa bondade. Esperava que O honrassem produzindo frutos. Deveriam revelar os princípios de Seu reino. No meio de um mundo decaído e ímpio deveriam representar o caráter de Deus.” **Parábolas de Jesus, pág. 285**

3. Como foram tratados os servos do pai de família quando ele os enviou para receberem os frutos da vinha? Mateus 21:34-36

“Deus suportou Seu povo com coração de pai. Pleiteou com eles por bênçãos dadas e retiradas. Pacientemente lhe expôs seus pecados, e com longanimidade esperava seu reconhecimento. Profetas e mensageiros foram enviados para reclamar os direitos de Deus sobre os lavradores; mas em vez de serem bem-vindos, eram tratados como inimigos. Os lavradores perseguiram-nos e matavam-nos. Deus enviou ainda outros mensageiros, porém receberam o mesmo

tratamento que os primeiros, apenas os lavradores mostraram ódio ainda mais decidido.” **Parábolas de Jesus, pág. 293**

4. Quando o pai de família viu como os lavradores maus trataram seus servos, que atitude tomou? Mateus 21:37

5. Como trataram os lavradores maus ao Único Filho e Herdeiro? Mateus 21:38, 39

“Cristo, o Amado de Deus, veio para reivindicar os direitos do Proprietário da vinha; mas os lavradores O trataram com declarado desprezo, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. Invejavam a beleza do caráter de Cristo. Sua maneira de ensinar era muito superior à deles e temiam Seu êxito. Argumentava com eles desmascarando-lhes a hipocrisia, e mostrando-lhes a consequência certa de seu procedimento. Isso lhes provocou a ira ao extremo. Torturavam-se ante as repreensões que não podiam silenciar. Odiavam o alto padrão de justiça que Cristo constantemente apresentava. Viam que Seus ensinamentos acabariam revelando seu egoísmo, e resolveram matá-Lo.” **Parábolas de Jesus, págs. 293, 294**

6. Que significativa pergunta fez Jesus aos judeus? Como eles inconscientemente se condenaram com sua resposta? Mateus 21:40, 41

“Inconscientemente pronunciaram sua própria condenação. Jesus mirou-os, e sob Seu olhar esquadrinhador sabiam que lhes lia os segredos do coração. Sua divindade lampejava diante deles com poder inconfundível. Viram nos lavradores seu próprio retrato e exclamaram, involuntariamente: ‘Assim não seja’.” **Parábolas de Jesus, pág. 295**

7. Que declaração divina fez então Jesus? O que ocorreria à nação judaica? Mateus 21:42-44

“Cristo teria mudado o destino da nação judaica, se o povo O houvesse recebido. Inveja e ciúme os tornaram implacáveis, porém. Decidiram que não aceitariam a Jesus de Nazaré como o Messias. Rejeitaram a Luz do mundo, e daí em diante sua vida estava envolta em trevas tão densas como as da meia-noite. A predita ruína veio sobre a nação judaica. Suas próprias paixões violentas e irrefreadas lhes causaram a destruição.” **Parábolas de Jesus, pág. 295**

8. Quando Jesus estava numa festa dada por um dos principais dos fariseus, que declaração cheia de justiça própria fez um dos hóspedes? Lucas 14:15

“O Salvador era convidado no banquete de um fariseu. Aceitava convites tanto de ricos como de pobres, e consoante Seu costume, vinculava com Suas lições da verdade a cena que tinha diante de Si.” **Parábolas de Jesus, pág. 219**

“As palavras de Cristo eram-lhes uma censura ao egoísmo. Desagradavam aos fariseus. Desejando desviar o rumo da conversa, um deles exclamou com ares de beato: ‘Bem-aventurado o que comer pão no reino de Deus’.” **Parábolas de Jesus, pág. 221**

9. Em resposta a essa exclamação de louvor próprio, que parábola relatou Jesus? Lucas 14:16, 17

10. Que desculpas apresentaram os que receberam o convite para a ceia? Lucas 14:18-20

“As desculpas apresentadas ao recusar o convite para o banquete encerram todos os motivos apresentados para recusar o convite do evangelho. Declaram que não podem prejudicar suas perspectivas materiais dando ouvidos às reivindicações do evangelho. Consideram seus propósitos temporais de maior valor que as coisas da eternidade.” **Parábolas de Jesus, pág. 224**

11. Vendo que os convidados não chegavam, como encheu o homem a sala do banquete? Lucas 14:21-23

“Na ordem de ir pelos caminhos e valados, Cristo apresenta a tarefa, a todos os que chama, de ministrar em Seu nome. Todo o mundo é o campo para os ministros de Cristo. Toda a família humana está compreendida em sua congregação. O Senhor deseja que Sua Palavra de misericórdia seja levada a toda pessoa. Isso deve ocorrer principalmente pelo serviço pessoal. Era o método de Cristo. Sua obra consistia grandemente em entrevistas pessoais. Tinha fiel consideração pelo auditório de uma só pessoa. Por esse único ouvinte, a mensagem, muitas vezes, era proclamada a milhares.”

Parábolas de Jesus, pág. 229

12. Que advertência final foi dada aos que ouviam a Jesus? Lucas 14:24

“Toda vez que recusais ouvir a mensagem da graça, fortificai-vos na incredulidade. Toda vez que deixardes de abrir a porta do coração para Cristo, ficareis menos e menos inclinados a atender à voz dAquele que fala. Diminuis as probabilidades de atender ao último apelo da graça.” **Parábolas de Jesus, pág. 237**

13. Que atitude geral se manifestará nos últimos dias? Lucas 17:26-30

“O mesmo se dá hoje. Os homens lançam-se à caça de lucro e satisfação própria como se não houvesse Deus, nem Céu, nem vida futura. Nos dias de Noé foi dada a advertência do dilúvio vindouro para despertar os homens de sua impiedade e convidá-los ao arrependimento. Assim a mensagem da próxima vinda de Cristo visa a despertar os homens de seu enlevo nas coisas temporais. Destina-se a acordá-los para o senso das realidades eternas, para que atendam ao convite para a ceia do Senhor.”. **Parábolas de Jesus, pág. 228**

14. Que advertência dá Jesus a Seu povo, enquanto este espera o reino de Deus? Lucas 21:31, 34-36

“Vivemos no tempo em que a última mensagem da graça, o convite final, está sendo enviado aos homens. A ordem ‘sai pelos caminhos

e atalhos' (Luc. 14:23), está atingindo seu cumprimento final. A toda pessoa será apresentado o convite de Cristo. Os mensageiros estão dizendo: 'Vinde, que já tudo está preparado' (Luc. 14:17)."

Parábolas de Jesus, pág. 237

LIÇÃO 16

UMA FESTA PARA OS FILHOS

Verso Áureo: “Aconselho-te que de mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas.” **Apocalipse 3:18**

Reflexão Inicial: “Lede cuidadosa e escrupulosamente a parábola dos vestidos de bodas, e fazei uma aplicação pessoal das lições que ela ensina. Há os que, tendo ouvido a verdade, com ela concordam, mas ainda por ela não foram transformados. A verdade não foi recebida na alma, e, portanto, não pode levar avante sua obra de purificação da vida. [...] Deus é desonrado quando os que pretendem crer em Suas preciosas e elevadoras verdades recusam por as vestes reais da justiça de Cristo. Esses são um insulto ao Salvador. Aonde quer que vão, mostram que tem recusado aceitar as vestes que lhes foram providas. Há muitos, muitos professos cristãos que indiferentemente esperam a vinda do Senhor. Não trazem as vestes de Sua justiça. Podem professar ser filhos de Deus, mas não estão purificados do pecado. São egoístas e presunçosos. Sua experiência é destituída de Cristo.” **Review and Herald, 26 de Fevereiro de 1901**

Leitura Auxiliar: *Olhando Para o Alto, MM, 17 de Outubro*

1. A quem, especialmente, foi apresentada a parábolas dos dois adoradores? Lucas 18:9

“O fariseu sobe ao templo para adorar, não porque sente ser pecador necessitado de perdão, mas por julgar-se justo e esperar obter elogio. [...] Todo aquele que em si mesmo confia que é justo, desprezará os demais. Como o fariseu, julga a si próprio por outros homens, julga aos outros por si. Sua justiça é avaliada pela deles, e quanto piores, tanto mais justo parece ele. Sua justiça própria leva-o a acusar.” **Parábolas de Jesus, págs. 150, 151**

2. Quais pessoas são apresentadas nesta parábola? Os dois professam a mesma religião? Lucas 18:10

“O fariseu e o publicano representam os dois grandes grupos em que se dividem os adoradores de Deus. Seus primeiros representantes encontram-se nos dois primeiros filhos nascidos neste mundo. Caim julgava-se justo, e foi a Deus com uma simples oferta de gratidão. Não fez confissão de pecado, nem reconheceu que carecia de misericórdia. Abel, porém, foi com o sangue que apontava ao Cordeiro de Deus. Foi como pecador que confessava estar perdido; sua única esperança era o imerecido amor de Deus. O Senhor Se agradou de seu sacrifício, mas de Caim e de sua oferta não Se agradou. A intuição de necessidade, o reconhecimento de nossa pobreza e pecado, é a primeira condição para sermos aceitos por

Deus. ‘Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos Céus’ (Mateus 5:3).” **Parábolas de Jesus, pág. 152**

3. Em que espírito orou o fariseu? Vivia ele uma religião verdadeira? Lucas 18:11, 12

“A religião do fariseu não toca a pessoa. Não atenta para o caráter semelhante ao de Deus, nem para o coração cheio de amor e misericórdia. Dá-se por contente com uma religião que só se refere à vida exterior. Sua justiça lhe é própria - é o fruto de suas próprias obras. E é julgada por um padrão humano.” **Parábolas de Jesus, pág. 151.**

4. Como é a atitude do publicano em contraste com o fariseu? O que revela a sua oração? Lucas 18:13

“Nenhuma cerimônia exterior pode substituir a simples fé e a renúncia completa do eu. Todavia ninguém se pode esvaziar a si mesmo do eu. Somente podemos consentir em que Cristo execute a obra. Então a linguagem da alma será: Senhor, toma meu coração; pois não o posso dar. É Tua propriedade. Conserva-o puro; pois não posso conservá-lo para Ti. Salva-me a despeito de mim mesmo, tão fraco e tão dessemelhante de Cristo. Molda-me, forma-me e eleva-

me a uma atmosfera pura e santa, onde a rica corrente de Teu amor possa fluir por minha alma.” **Parábolas de Jesus, pág. 159**

5. Que comentário fez Jesus acerca do publicano? Que lições tirou Ele de sua atitude? Lucas 18:14

“Jamais podemos confiar seguramente em nós mesmos ou sentir, alguém do Céu, que estamos livres da tentação. Nunca se deve ensinar aos que aceitam o Salvador, conquanto sincera sua conversão, que digam ou sintam que estão salvos. Isso é enganoso. Deve-se ensinar cada pessoa a acariciar esperança e fé; mas, mesmo quando nos entregamos a Cristo e sabemos que Ele nos aceita não estamos fora do alcance da tentação.” **Parábolas de Jesus, pág. 155**

6. Que advertência e conselho são dados aos que tem orgulho espiritual e encontra-se na condição de Laodiceia? Apocalipse 3:16-18

“Nada é tão ofensivo a Deus nem tão perigoso para o espírito humano como o orgulho e a presunção. De todos os pecados é o que menos esperança incute, e o mais irremediável.” **Parábolas de Jesus, pág. 154**

7. Ao se dar o aviso aos convidados de que a festa de bodas estava pronta, como responderam eles? Qual é a aplicação espiritual? Mateus 22:1-6

“O chamado para o banquete é um convite real. Procede de alguém que está investido de poder para ordenar. Confere grande honra. Contudo esta é desapreciada. A autoridade do rei é menosprezada. Ao passo que o convite do pai de família é considerado com indiferença, o do rei é recebido com insulto e morte. Trataram seus criados com escárnio e desprezo e os mataram.” **Parábolas de Jesus, pág. 307**

8. Que medidas extremas tomou o rei para com os que maltrataram e mataram seus servos, e que disse ele dos que simplesmente não fizeram caso? Mateus 22:7, 8

“O pai de família, vendo repellido o seu convite, declarou que nenhum dos convidados provaria a ceia. Contra os que ofenderam o rei foi decretada mais que a exclusão de sua presença e de sua mesa. ‘Enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade’ (Mateus 22:7). Em ambas as parábolas o banquete é provido de convidados, mas o segundo mostra que uma preparação precisa ser feita por todos os que a ele assistem. Quem

negligencia esta preparação é expulso.” **Parábolas de Jesus, págs. 307, 308**

9. Como procurou o rei encher a festa de convidados? O que revela essa atitude a respeito do Senhor? Mateus 22:9, 10

10. Na parábola das bodas, quantos convites foram feitos pelo rei? O que isso significa? Mateus 22:3, 4, 9

“O convite para o banquete foi transmitido pelos discípulos de Cristo. Nosso Senhor enviou os doze, e depois os setenta, proclamando que era chegado o reino de Deus, e convidando os homens a arrependem-se e crerem no evangelho. O convite não foi atendido, porém.” **Parábolas de Jesus, pág. 308**

“Mais tarde os servos foram enviados com a mensagem: ‘Eis que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já pronto; vinde às bodas’ (Mateus 22:4). Esta foi a mensagem levada à nação judaica depois da crucificação de Cristo; mas a nação, que se arrogava de ser o povo peculiar de Deus, rejeitou o evangelho a eles levado no poder do Espírito Santo. Muitos fizeram isso da maneira mais insolente. Outros ficaram tão exasperados com o oferecimento da salvação, e perdão por terem rejeitado o Senhor da glória, que se voltaram contra os mensageiros. Houve ‘uma grande

perseguição’ (Atos dos Apóstolos 8:1). Muitos homens e mulheres foram lançados na prisão, e alguns dos portadores da mensagem do Senhor, como Estêvão e Tiago, foram mortos.” **Parábolas de Jesus, pág. 308**

“O terceiro convite para o banquete representa a pregação do evangelho aos gentios. [...] Os servos do rei que foram pelos caminhos, ‘ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons’ (Mateus 22:10). Era um grupo misto. Alguns deles não tinham maior respeito ao doador da ceia do que os que haviam rejeitado o convite. A classe primeiramente convidada não podia, como pensava, sacrificar os privilégios mundanos para comparecer ao banquete do rei. E entre os que aceitaram o convite havia muitos que pensavam somente em se beneficiar. Foram para partilhar das provisões do banquete, mas não tinham desejo de honrar ao rei.” **Parábolas de Jesus, pág. 309**

11. O que aconteceu ao grupo que recebeu e recusou o segundo convite? Como isso se aplica à experiência dos judeus? Mateus 22:7

“Assim o povo judeu selou sua rejeição da misericórdia de Deus. O resultado foi predito por Cristo na parábola. O rei enviou ‘os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade’ (Mateus 22:7). O juízo pronunciado atingiu os judeus na destruição

de Jerusalém e na dispersão do povo.” **Parábolas de Jesus, págs. 308, 309**

12. Quando o rei foi ver os convidados, quem especialmente lhe atraiu a atenção? O que significa o exame feito pelo rei aos que aceitaram o convite? Mateus 22:11, 12; 1 Pedro 4:17

“Os convidados às bodas foram inspecionados pelo rei. Só foram aceitos os que obedeceram aos seus requisitos e usaram o vestido nupcial. Assim ocorre com os convidados para a ceia do evangelho. Todos são examinados pelo grande Rei, e só serão recebidos os que trajarem as vestes da justiça de Cristo.” **Parábolas de Jesus, pág. 312**

“O exame dos convidados pelo rei representa uma cena de julgamento. Os convidados à ceia do evangelho são os que professam servir a Deus, cujos nomes estão escritos no livro da vida. Nem todos, porém, que professam ser cristãos, são discípulos verdadeiros. Antes que seja dada a recompensa final, precisa ser decidido quem está apto para participar da herança dos justos.” **Parábolas de Jesus, págs. 309, 310**

13. Como respondeu a pergunta do rei o hóspede que não estava preparado? Que juízo foi pronunciado sobre esse homem? Quem ele representa? Mateus 22:12, 13

“O homem que foi à ceia sem a veste de bodas representa a condição de muitos hoje em dia. Professam ser cristãos e reclamam as bênçãos e privilégios do evangelho; contudo não sentem a necessidade de transformação de caráter. Nunca sentiram verdadeiro arrependimento dos pecados.” **Parábolas de Jesus, pág. 315**

14. Que observação fez Jesus no fim da parábola? Mateus 22:14

“Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes. Quando alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus. O Senhor declarou a Moisés: ‘Aquele que pecar contra Mim, a este riscarei Eu do Meu livro.’” **O Grande Conflito, pág. 483.**

15. O que é dito das vestes nupciais dos fiéis? Apocalipse 19:8

“Pela veste nupcial da parábola é representado o caráter puro e imaculado que os verdadeiros seguidores de Cristo possuirão. [...] Este vestido fiado nos teares do Céu não tem um fio de origem humana. Em Sua humanidade, Cristo formou caráter perfeito, e oferece-nos esse caráter. [...] Ao nos sujeitarmos a Cristo, nosso coração se une ao Seu, nossa vontade imerge em Sua vontade, nosso espírito torna-se um com Seu espírito, nossos pensamentos serão levados cativos a Ele; vivemos Sua vida. Isto é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça.” **Parábolas de Jesus, págs. 310-312.**



Adventistas do Sétimo Dia – Leigos
www.ministerioveredasantigas.com.br

